

RESOLUÇÃO CAS Nº 20/2010, DE 02 DE AGOSTO 2010.

DISPÕE SOBRE AS ATUALIZAÇÕES DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI DAS FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS – FEMa.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR face ao disposto no Artigo 5º do Regimento Unificado das Faculdades Integradas Machado de Assis, credenciada pela Portaria Ministerial nº 833 de 27/04/2001, publicado no Diário Oficial da União de 30 de abril de 2001.

- **Considerando** Ata n. 067/2010 da reunião do Conselho Administração Superior, baixa a seguinte:

RESOLUÇÃO

Art. 1º – Aprova a atualização do **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI** das Faculdades Integradas Machado de Assis - FEMa;

Art. 2º – O PDI, apenso por cópia, é parte integrante desta resolução;

Art. 3º – Fica **REVOGADA** a RESOLUÇÃO CAS Nº 15/2009, DE 09 DE JULHO 2009.

Art. 4º – Esta Resolução entrará em vigor na presente data, revogadas todas as disposições em contrário.

DÊ-SE CIÊNCIA, PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.

Santa Rosa, RS, 02 de agosto de 2010.

Prof. Adm. ANTONIO ROBERTO LAUSMANN TERNES
Presidente do Conselho de Administração Superior
Faculdades Integradas Machado de Assis - FEMa
Mantida pela Fundação Educacional Machado de Assis

FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

(Conforme Decreto Nº 5.773 de 9 de maio de 2006)

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CFS Nº 201/2011 DE 18 DE AGOSTO DE 2011

Santa Rosa, RS, julho de 2010.

SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS	06
LISTA DE FIGURAS	08
APRESENTAÇÃO	09
INTRODUÇÃO	10
1 PERFIL INSTITUCIONAL	11
1.1 MISSÃO	11
1.2 OBJETIVOS.....	11
1.3 METAS	12
1.4 OBJETIVOS E METAS ESPECÍFICAS	14
1.5 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	16
2 PROJETO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO	30
2.1 INSERÇÃO REGIONAL	30
2.1.1 Contexto educacional de Santa Rosa	35
2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E EDUCACIONAIS GERAIS	38
2.3 POLÍTICAS	39
2.3.1 Política de Ensino	39
2.3.2 Política de Pesquisa	39
2.3.3 Política de Extensão	42
2.3.4 Política de Educação Inclusiva	43
2.3.5 Política de Educação a Distância.....	44
2.3.6 Política de Apoio Pedagógico ao Docente e Discente.....	46
2.3.7 Política de Qualificação e Regime de Trabalho	46
2.3.8 Políticas de Qualificação do Corpo Docente	46
2.4 CONCEPÇÃO CURRICULAR	48
2.5 PERFIL DO EGRESSO	50
3 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	53
3.1 DA INSTITUIÇÃO	53
3.2 DOS CURSOS	54
3.2.1 Programação de abertura de cursos	54
3.2.2 Formas de acesso aos Cursos de Graduação	56
3.2.3 Aumento de vagas	56
3.2.4 Ampliação das instalações físicas	57

4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO	58
4.1 FORMAS DE ACESSO À GRADUAÇÃO.....	58
4.2 NÚMERO DE TURMAS PREVISTAS POR CURSO	59
4.3 NÚMERO DE VAGAS POR TURMA	61
4.4 LOCAIS E TURNOS DE FUNCIONAMENTO.....	61
4.5 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS	62
4.6 POLÍTICAS DE ESTÁGIO, PRÁTICAS PROFISSIONAIS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES	65
4.7 EMPRESA JÚNIOR	66
5 PERFIL DO CORPO DOCENTE	68
5.1 REQUISITOS DE TITULAÇÃO	68
5.2 EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR	68
5.2.1 Cronograma de Expansão do Corpo Docente	71
5.2.2 Cronograma de Expansão do Corpo Técnico – Administrativo.....	71
5.3 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA	72
5.4 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRAÇÃO	72
5.5 PLANO DE CARREIRA	73
5.6 REGIME DE TRABALHO	73
5.7 PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DOS PROFESSO- RES DO QUADRO	74
6 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO	75
6.1 ÓRGÃOS COLEGIADOS: ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS E COMPOSI- ÇÃO	76
6.2 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS PROFESSORES E ACADÊMICOS NOS ÓRGÃOS COLEGIADOS	77
6.3 PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DE ATEN- DIMENTO AOS ACADÊMICOS	77
6.3.1 Formas de análise e de tratamento dos dados.....	78
7 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	79
7.1 DESCRIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	81
7.1.1 Descrição de Salas e Equipamentos da Unidade I	85
7.1.2 Descrição de Salas e Equipamentos da Unidade II	91
7.1.3 Descrição de Salas e Equipamentos da Unidade III	95
7.1.4 Recursos Audiovisuais.....	98
7.2 LABORATÓRIOS	98
7.2.1 Laboratórios de Informática	98
7.2.2 Laboratório de Segurança do Trabalho	101
7.3 BIBLIOTECAS	102
7.3.1 Descrição Espaço Físico	102
7.3.2 Serviços Oferecidos.....	103
7.3.3 Acervo por Área de Conhecimento.....	103

7.3.4 Adequação da infraestrutura para o atendimento de pessoas com necessidades especiais	104
7.4 LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)	105
7.5 ESTRATÉGIAS E MEIOS PARA COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA	105
8 OFERTA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, SUA ABRANGÊNCIA E POLO DE APOIO PRESENCIAL	108
9 OFERTA DE CURSOS E PROGRAMAS DE MESTRADO E DOUTORADO	109
10 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRAS	110
10.1 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	110
10.2 PLANOS DE INVESTIMENTOS	111
10.3 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	111
CONSIDERAÇÕES FINAIS	114
OBRAS CONSULTADAS	115
ANEXOS	105

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 20/2011 DE 18 DE AGOSTO DE 2011

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Objetivos específicos da IES e respectivas metas.....	14
Quadro 02 - Atividades do Curso de Ciências Contábeis.....	18
Quadro 03 - Atividades do Curso Artes Visuais e Desenho.....	20
Quadro 04 - Atividades do Curso de Administração.....	22
Quadro 05 - Atividades do Curso de Serviço Social.....	23
Quadro 06 - Atividades do Curso de Direito.....	25
Quadro 07 - Cursos em nível de Pós-Graduação– Especialização.....	27
Quadro 08 - Escolas da Rede Municipal.....	35
Quadro 09 - Escolas da Rede Privada.....	36
Quadro 10 - Escolas da Rede Estadual.....	36
Quadro 11 - Objetivos gerais dos cursos de Graduação da IES.....	49
Quadro 12 – Relação cursos de Graduação que a IES pretende oferecer	54
Quadro 13 - Relação dos cursos de Especialização a serem oferecidos	55
Quadro 14 - Projeção de turmas por semestre/ano.....	60
Quadro 15 - Relação do número de vagas/acadêmicos por curso.....	61
Quadro 16 - Distribuição dos cursos por Unidade.....	61
Quadro 17 - Relação da titulação do corpo docente atual.....	68
Quadro 18 - Demonstrativo da situação docente na IES.....	69
Quadro 19 - Instalações físicas da Unidade I.....	79

Quadro 20 - Instalações físicas da Unidade II.....	82
Quadro 21 – Instalações físicas da Unidade III.....	84
Quadro 22 - Materiais do laboratório de Segurança do Trabalho	101
Quadro 23 - Acervo de livros da biblioteca da IES.....	103
Quadro 24 - Previsão orçamentária para a vigência deste PDI	112

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 20/2011 DE 18 DE AGOSTO DE 2011

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Mapa das regiões do Estado do Rio Grande do Sul	30
Figura 02 - Mapa da região Fronteira Noroeste do Rio Grande do Sul.....	31
Figura 03 - Organograma Sintético das Faculdades Integradas Machado de Assis.....	76

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 20/2011 DE 18 DE AGOSTO DE 2011

APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um documento essencial para as Faculdades Integradas Machado de Assis, elaborado a partir das normas¹ e orientações estabelecidas nacionalmente pelo Ministério da Educação, do Regimento Unificado das Faculdades Integradas Machado de Assis, do Projeto Pedagógico Institucional e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos que integram a Instituição de Ensino Superior (IES).

Sua revisão e atualização marcam o ano de 2010 sendo que terá vigência até 2014.

Ao delinear o seu Plano de Desenvolvimento Institucional, a IES procurou pensar estrategicamente o seu futuro, considerando os interesses, as necessidades e as demandas oriundas da sociedade para então definir as metas que pretende alcançar.

O documento ora apresentado segue como linha mestra o Decreto nº 5.773 de 2006 e a Lei 9.394 do ano de 1996.

Prof. Adm. ANTONIO ROBERTO LAUSMANN TERNES
Diretor Geral das Faculdades Integradas Machado de Assis – FEMa
Mantida pela Fundação Educacional Machado de Assis

¹ Lei Nº 9.394/1996 (LDB), Lei Nº 10.861/2004, Decreto Nº 2.494/1998, Decreto Nº 3.860/2001, Decreto Nº 4.914/2003, Decreto Nº 5.154/2004, Decreto Nº 5.224/2004 e Decreto Nº 5.225/2004, Portaria MEC Nº 301/1998, Portaria MEC Nº 1.466/2001, Portaria MEC Nº 2.253/2001, Portaria MEC Nº 3.284/2003, Portaria MEC Nº 7/2004, Portaria MEC Nº 2.051/2004, Portaria MEC Nº 3.643/2004, Portaria MEC nº 4.361/2004, Resolução CES/CNE Nº 2/1998, Resolução CNE/CP Nº 1/1999, Resolução CES/CNE Nº 1/2001, Resolução CP/CNE Nº 1/2002 (art.7º), Resolução CES/CNE Nº 10/2002, Parecer CES/CNE Nº 1.070/1999.

INTRODUÇÃO

Toda a proposta de desenvolvimento é constitutiva do ser da Instituição, que se define, através do diálogo com seus pares, em sua especificidade e identidade. É no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional – que se busca elucidar as ações relevantes, a que a IES se propõe, refletindo os limites e possibilidades para a concretização dos objetivos propostos para este momento histórico. Esta intencionalidade política fundamenta-se na questão ética de valores, e considera-se primordial a definição do tipo de preparação e contribuição que pretende oferecer para os cidadãos e comunidade na qual se insere a Instituição e seus públicos.

Mais do que por seu conteúdo intrínseco, este PDI se valida pela forma dialógica do consenso político em que se constrói e expressa. Tarefa esta que se cumpre nas relações interpessoais, na organização das redes de relações internas e com a comunidade, as quais as Faculdades Integradas Machado de Assis servem.

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 23/2011 DE 18 DE AGOSTO DE 2011

1 PERFIL INSTITUCIONAL

O perfil institucional é formado pela missão, objetivos, metas e histórico da IES. A missão é o que orienta e delimita a ação institucional, voltada para o principal benefício esperado pela comunidade local e regional. Entende-se que a missão é a razão de existir da Instituição no seu ambiente. Já os objetivos pautados para o prazo de vigência deste PDI foram elaborados tendo em vista um horizonte de 5 (cinco) anos. Entende-se que, além da necessidade, planejar e deixar claras as intenções para o futuro da Instituição é um ato responsável para com os públicos interno e externo, especialmente, para uma Instituição comunitária e filantrópica em sua essência.

1.1 MISSÃO

Gerar, socializar e aplicar conhecimentos para ser referencial positivo na educação, cultura e informação, contribuindo para o desenvolvimento, cidadania e qualificação de pessoas.

1.2 OBJETIVOS

As Faculdades Integradas Machado de Assis, como Instituição da educação nacional, têm por objetivos na área dos cursos que ministram:

- Desenvolver um processo educativo que promova a qualificação profissional compromissada com a emancipação humana e com a justiça social;

- Estimular a criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento humano através da cooperação e da liberdade, para que cada um alcance seu ideal de vida;
- Proporcionar a participação construtiva e o acesso ao conhecimento científico de instrumentos e técnicas que promovam o desenvolvimento humano;
- Incentivar a busca do saber nas áreas de competência de cada curso tendo em vista o compromisso de qualificação e de responsabilidade social;
- Promover o desenvolvimento da comunidade regional, ampliando parcerias e intercâmbios com organizações nacionais e internacionais;
- Incrementar a prática de pesquisa com visão criativa e renovadora, capaz de produzir conhecimentos à disposição da comunidade;
- Assentar as bases de conhecimento sob uma ética de respeito às diversidades e voltada para o desenvolvimento sustentável;
- Oportunizar a formação continuada ampliando fronteiras, exercitando hábitos democráticos e estendendo o diálogo entre os diferentes saberes.

1.3 METAS

As Faculdades Integradas Machado de Assis, como Instituição da educação nacional, têm por metas a serem alcançadas até o final de 2013:

- Fortalecimento e ampliação de parcerias;
- Intercâmbios em âmbito internacional;
- Ampliação e integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Articulação entre Graduação e Pós-Graduação;
- Qualificação e consolidação do Sistema de Avaliação Institucional;
- Fortalecimento da Extensão e Assuntos Comunitários;
- Modernização e expansão da infraestrutura física e tecnológica;

- Implementação de uma política permanente de qualificação de recursos humanos.

Para melhor visualização e entendimento das metas das Faculdades Integradas Machado de Assis, as mesmas foram descritas sob três perspectivas diferenciadas, devendo ser analisadas no âmbito da Instituição propriamente dita, no âmbito da região de abrangência e ainda, no âmbito da comunidade nacional e internacional.

No âmbito Institucional pretendem:

- Educar para projeto de vida pessoal participativo com liberdade e criatividade;
- Proporcionar ao estudante conhecimentos e técnicas inovadoras que contribuam com seu meio;
- Estimular a integração entre Pesquisa e Extensão;
- Implementar uma política de recursos humanos;
- Apoiar estágios e atividades extraclasse numa perspectiva inter/transdisciplinar;
- Promover a formação continuada do corpo docente;
- Incentivar projetos de pesquisa inovadores;
- Criar um Centro de Extensão e Assuntos Comunitários contemplando Ensino e Pesquisa;
- Elaborar e implementar o sistema de avaliação docente, da gestão administrativo-pedagógico e dos acadêmicos.

No âmbito regional pretendem:

- Contribuir para a melhoria das instituições públicas e privadas;
- Produzir conhecimentos a serviço da comunidade;
- Atender as necessidades das demandas profissionais;
- Estabelecer parcerias com organizações e com a sociedade civil;
- Oferecer cursos de aperfeiçoamento;

- Beneficiar a comunidade com os serviços de extensão;
- Dispor de serviços qualificados e com rigorosa transparência administrativa;
- Estabelecer parcerias com projetos de participação construtiva no Mercosul.

No âmbito comunitário pretendem:

- Preparar para a participação na vida coletiva;
- Compartilhar os conhecimentos científicos para melhoria do meio;
- Assentar as bases de conhecimento numa óptica de respeito às diversidades;
- Ampliar os intercâmbios com instituições afins;
- Promover atividades de cooperação e solidariedade visando à melhoria das condições ambientais e humanas;
- Participar em eventos nacionais e internacionais para troca de experiências e produção de conhecimentos;
- Aumentar o intercâmbio com entidades destinadas a promover o ensino, pesquisa e a extensão em nível nacional e internacional;

1.4 OBJETIVOS E METAS ESPECÍFICAS

Para demonstrar com maior clareza, possibilitar mais controles e facilitar a gestão dos objetivos e metas genéricas acima citadas apresenta-se no Quadro 1, os objetivos sintetizados e as metas quantificadas.

Quadro 01 – Objetivos específicos da IES e respectivas metas.

OBJETIVOS	METAS
Aumentar a oferta de cursos de graduação	- Elaborar projetos para os cursos de Tecnologia em Logística e Design de Produto, no primeiro semestre de 2011.
Ampliar a oferta de cursos de	- Oferecer dois cursos de qualificação

qualificação	por curso superior a partir do primeiro semestre de 2010.
Expandir as atividades de pesquisa e extensão	- Iniciar um projeto novo a cada ano a partir de 2010. - Ter pelo menos 2 projetos em andamento.
Melhorar a estrutura física	- Aumentar o número de exemplares de livros em pelo menos 8.000 unidades até 2013. - Implantar mais 3 laboratórios de informática até 2013. - Aumentar em 200% a quantidade de projetores de multimídia. - Adquirir 3 cadeiras de roda até 2010. - Proporcionar mobiliário adequado para os professores e acadêmicos com necessidades especiais até 2010. - Equipar todas as salas de aula e administrativas, com cadeiras estofadas e climatizadores até 2013.
Qualificar o Corpo Docente e Técnico Administrativo	- Disponibilizar 3% da receita projetada para qualificação dos professores e quadro técnico administrativo com auxílio financeiro.
Oferecer a modalidade de 'Educação a Distância' via ambientes virtuais de aprendizagem	- Oferecer pelo menos 3 componentes curriculares até 2011.
Consolidar a imagem da IES	- Disponibilizar 2% da receita operacional bruta para ações de marketing institucional até 2011.
Consolidar a oferta de Pós-graduação	- Oferecer continuamente um curso de pós-graduação por curso superior até 2011.
Ampliar os convênios com Instituições nacionais e internacionais	- Ter 20 convênios constituídos até 2013.
Qualificar e consolidar o Sistema de Avaliação Institucional	- Realizar 2 avaliações por ano a partir de 2010.

Fonte: Comissão de elaboração do PDI

As metas estão condicionadas à previsão orçamentária descritas no item 10 deste PDI.

1.5 HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A construção de um Projeto Pedagógico pressupõe o conhecimento da realidade sócio-econômico-cultural na qual está inserida a Instituição. Para a percepção desta base fundamental, o primeiro item da proposta traz o histórico da atuação Institucional no desenvolvimento da educação superior na região, bem como as características fundamentais que marcam o entorno de abrangência da FEMA em seus múltiplos aspectos contextuais históricos.

Aos 21 dias do mês de abril de 1949, foi instituído o Instituto Machado de Assis, sociedade civil comunitária, com a finalidade de manter cursos Comerciais Básicos, Técnico em Contabilidade, cursos do SENAC e outros que houvesse interesse em criar.

Em 04 de novembro de 1961, o Instituto Machado de Assis foi transformado em Fundação, com a denominação de Fundação Educacional Machado de Assis (FEMA), pessoa jurídica de direito privado, comunitária, sem fins lucrativos, com sede em Santa Rosa, Estado do Rio Grande do Sul, com seu Estatuto inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas, no Cartório de Registro Especial de Santa Rosa, sob o número 283, do Livro A, número 1, folha 191, e inscrita no Cadastro Geral dos Contribuintes do Ministério da Fazenda (CNPJ) sob nº 95817615/0001-11.

A Fundação Educacional Machado de Assis (FEMA), Instituição Comunitária de caráter educativo-técnico-cultural, com sede e foro na cidade de Santa Rosa, Estado do Rio Grande do Sul, tendo como prioridade a educação, estabelece como seus principais objetivos:

- A criação, instalação e manutenção de estabelecimento de ensino de todos os graus;
- A contribuição para a melhoria da qualidade do ensino na região;
- A contribuição para a melhoria do nível cultural, científico e tecnológico da região;

- Oportunidade de habilitar, qualificar e aperfeiçoar a mão-de-obra para atender as necessidades e interesses dos empreendimentos privados e públicos da região;
- Promover a educação em todos os graus e melhorar a sua qualidade;
- Constituir-se em centro de estudos e pesquisas voltado para a qualificação profissional em sintonia com as necessidades e expectativas da região;
- Melhorar a qualidade dos cursos e serviços oferecidos e providenciar a criação e implantação de outros, em conformidade com os interesses da região;
- Prover todos os recursos e condições indispensáveis para o pleno funcionamento de seus cursos e serviços e ainda, promover a qualificação dos recursos humanos e seus serviços.

A Fundação Educacional Machado de Assis, como uma das Mantenedoras de Instituições de Ensino Superior da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, visa atender as crescentes demandas da comunidade na qual está inserida e oferecer formação e qualificação de Recursos Humanos e desenvolvimento de organizações públicas e privadas, com Ensino, Pesquisa e Extensão responsável e de qualidade superior.

As Faculdades Integradas Machado de Assis, mantidas pela FEMA, originaram-se da integração da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas e da Faculdade de Educação Artística de Santa Rosa. A Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Santa Rosa foi autorizada a funcionar em 15 de dezembro de 1969 pelo Conselho Universitário da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), com o Curso de Ciências Contábeis, como extensão da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, com sede em Porto Alegre, RS. Esta instituição teve iniciadas as suas atividades letivas em 3 de março de 1970, sendo que, após alguns anos de funcionamento, buscou o seu reconhecimento, o que ocorreu em 21 de outubro de 1976, através do Decreto

Federal nº 78.604. Permaneceu integrada academicamente à Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul até 20 de dezembro de 1996.

A Faculdade de Educação Artística de Santa Rosa, com o Curso de Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas e Desenho, foi autorizada a funcionar através do Decreto Federal nº 97.666 de 14 de abril de 1989. Seu reconhecimento aconteceu através da Portaria Ministerial nº 1.201 de 19 de agosto de 1994. Atualmente a Instituição conta com dois cursos de Licenciatura que são: Artes Visuais e Desenho.

Em 30 de outubro de 1998 foi autorizado através da Portaria Ministerial nº 1.215 o funcionamento do Curso de Administração – Habilitação em Comércio Internacional, junto à Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Santa Rosa.

Em 27 de abril de 2001, através da Portaria Ministerial nº 833, foram credenciadas as Faculdades Integradas Machado de Assis, integrando e absorvendo as Faculdades e Cursos existentes até então.

No ano de 2005 foi instalado o Curso de Serviço Social, autorizado pela Portaria Ministerial nº 2.393 de 11 de agosto de 2004. No ano seguinte, em 2006, foi instalado o Curso de Direito, autorizado pela Portaria Ministerial nº 1.371 de 21 de julho de 2006.

É notório também o desenvolvimento dos cursos de graduação devido ao conjunto de atividades extraclases organizadas e executadas por cada curso da IES. Do quadro 2 ao 6 apresentam-se as principais atividades realizadas nos últimos seis anos.

Quadro 02 - Atividades do Curso de Ciências Contábeis

ANO	ATIVIDADE
2003 a 2008	I a VI Fórum Internacional de Criatividade e Inovação
2006 a 2008	Curso de aplicação das normas técnicas para trabalhos científicos.
2006 a 2009	1ª a 3ª Mostra de Trabalhos Científicos

2008	Viagem de estudos – Feira do Empreendedor em Porto Alegre-RS (FIERGS)
2008	Visita Técnica na Indústria Mega Metal Mecânica em Santa Rosa
2008	Viagem de Estudos – XVIII Congresso Brasileiro de Contabilidade em Gramado-RS
2008	1º Fórum Regional Empresarial e Contábil
2009	Palestra: “Como investir na Bolsa de Valores”
2009	Palestra: “Indicadores de gestão: financeiros e não financeiros”
2009	Palestra: “Funcionamento da Receita Federal”
2009	2º Fórum Regional Empresarial e Contábil
2009	Viagem de Estudos – 12ª Convenção de Contabilidade do RS em Bento Gonçalves-RS
2010	Visita Técnica na empresa AGCO do Brasil S.A
2010	Visita Técnica na Metalúrgica Envall e Envall
2010	Formatura do Curso de Ciências Contábeis
2010	Aula Inaugural com o Prof. Dr. Ernani Ott – UNISINOS
2010	Palestra: Gestão Estratégica de Custos – Prof. Dr. Carlos Diehl –
2010	II Viagem Internacional de Estudos
2010	Semana Acadêmica – 14 a 16/04/2010
2010	Projeto Espanha x Brasil – Contabilidade Gerencial –
2010	Dia do Contabilista
2010	Inauguração da FEMA - Unidade III
2010	Curso de Qualificação na Área de Recursos Humanos –
2010	Curso de Qualificação: Substituição Tributária ICMS –
2010	VII CIDEAD - Palestra: “Empresas Co-criativas”
2010	VI Mostra de Trabalhos Científicos
2010	Visita Técnica a empresa Doceoli
2010	Palestras: Como Administrar suas Finanças Pessoais e Desmitificando a Bolsa de Valores
2010	Palestra: Indicadores Financeiros e Não Financeiros de Gestão:

<i>Balanced Scorecard</i>	
2010	Projeto Imposto de Renda Pessoa Jurídica 2010 – FEMA Júnior
2010	Curso de Qualificação: Nova Contabilidade para as Pequenas e Médias Empresas
2010	Bancas Examinadoras de Trabalho de Conclusão de Curso –

Fonte: Coordenação de Curso, em julho de 2010

Quadro 03 - Atividades do Curso de Artes Visuais e Desenho

ANO	ATIVIDADE
1994 a 2008	Mostras Artistas da Terra
1994	1º Festival Regional de Arte
1996	Seminário de Arte Educação
1996	II Mostra de Arte de Tucunduva – RS
1998 a 2008	I a X Mostra de Arte Itinerante
1998	1º Seminário Internacional de Arte-Educação no MERCOSUL
1999	2º Seminário Internacional de Arte-Educação
2000	2ª Mostra Internacional de Artes
2002	3ª Mostra Internacional de Artes
2002	4º Seminário Internacional de Arte – Educação
2003	II Encontro de Artistas Plásticos
2003 a 2008	I a VI Fórum Internacional de Criatividade e Inovação
2004 a 2008	Projeto Painéis Artísticos
2006 a 2008	Curso de aplicação das normas técnicas para trabalhos científicos.
2007	Projeto Alecrim - Secretaria de Assistência Social
2007	Oficina de História em Quadrinhos
2007	Arte em Defesa do Planeta
2008	Exposição Vani Foletto

2008	Anima Mundi
2008	Pintura em Essência Exposição Arnaldo Buss
2008	Mestrandos Arte UFSM
2008	Cinema SESC. O Mistério Picasso
2008	Oficinas Barracão Cultural FEMA/Secretaria Cultura de Santa Rosa
2008	Sim a Cidadania
2008	Exposição Simone Rosa
2008	Exposição Joana Puglia
2008	Arte Vitrine - FEMA/ACISAP/SINDILOJAS
2009	Exposição Olga Liberali
2009	II Jornada de Arteterapia da Região Fronteira Noroeste e Missões - FEMA/CENTRARTE
2009	Mostra Fotográfica Itinerante -60 anos FEMA
2009	ENCONTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES/Fundação Bienal do Mercosul
2009	Projeto de Extensão das Faculdades Integradas Machado de Assis "Da Dignidade Humana à Plena Cidadania"
2009	23ª Mostra dos Artistas da Terra-Santa Rosa
2009	1ª EXPOARTE-Dr.Maurício Cardoso(oficinas e exposição)
2009	26 Encontro Estadual de Hortigranjeiros- oficinas em parceria com a Secretaria de Educação e Juventude para professores de arte, onde serão dados subsídios sobre o tema alimentação
2009	11ª MOSTRA DE ARTE ITINERANTE- acadêmicos dos Cursos de Artes Visuais e Desenho (municípios de Santa Rosa ,Três de maio, Alegria e Porto Lucena.)
2009	Feira do Livro de Santa Rosa- Ornamentação da praça e oficinas de Arte.
2009	II Simpósio Iberoamericano em Comércio Internacional, Desenvolvimento e Integração Regional ; III Mostra Internacional de Artes e Design.UNIJUI/FEMA .
2009	Oficina de Cultura Urbana e Pintura Mural- estudantes, professores de arte, artistas e comunidade e Painel Artístico-fachada lateral

	Centro Cívico Cultural- Santa Rosa
2010	Palestra "O livro infantil: o diálogo entre o texto e a ilustração"; Oficina: "Introdução à Ilustração". Hermes Bernardi Júnior. SESC-Santa Rosa (Participação de alunos e profs.)
2010	Instalações: "NÓ ENTRE NÓS" SESC-Santa Rosa
2010	Viagem de Estudos às Ruínas de São Miguel.
2010	Instalações: "NÓ ENTRE NÓS"- 1º Seminário Ambiental de Santa Rosa
2010	Instalações: "NÓ ENTRE NÓS"- visita monitorada de alunos do ensino médio/FEMA.

Fonte: Coordenação de Curso, em julho de 2010

Quadro 04 - Atividades do Curso de Administração

ANO	ATIVIDADE
2003 a 2008	I a VI Fórum Internacional de Criatividade e Inovação
2006 a 2008	Curso de aplicação das normas técnicas para trabalhos científicos.
2007 a 2009	Viagem de Estudos ao Porto, Transcontinental e TECOM – Rio Grande-RS
2008	1º Simpósio de Administração
2008	Intercâmbio Acadêmico Binacional – Brasil/Argentina
2008	Visita técnica a John Deere – Unidade Horizontina-RS
2008	Viagem de estudos – Feira do Empreendedor em Porto Alegre-RS (FIERGS)
2008	I Simpósio Ibero Americano em Comércio Internacional
2008	1ª Mostra de Trabalhos Científicos do Curso de Administração
2009	Aula Inaugural Administração e Ciências Contábeis – Palestrante. Adm. Ruy Pedro Baratz Ribeiro
2009	Visita Técnica a Empresa Soluty
2009	Visita Técnica a Ecoesporte
2009	Experiência de Intercâmbio Acadêmico – Acadêmica Gabriela Pavlak Backes

2009	Encontro da Associação de Administradores
2009	VII CIDEAD – Ciclo de Debates de Administração do RS
2009	2º Mostra de Trabalhos Científicos de Administração
2009	Visita a AGCO
2009	Visita a Planta Industrial da Empresa Câmera Agroalimentos
2009	Café Colonial e Palestra sobre Comércio Internacional
2009	Atividade Comex – Software Visonet
2009	II Fórum Regional Empresarial e Contábil
2009	II Simpósio Iberoamericano em Comércio Internacional, Desenvolvimento e Integração Regional
2009	3º Mostra de Trabalhos Científicos do Curso de Administração
2009	I Jornada Interdisciplinar de Pesquisa
2009	Visita a Empresa Hidrofer Comércio de Ferragens Ltda
2009	Curso de Extensão Gestão de Tributos
2010	Visita a Empresa Metalúrgica Jama Ltda
2010	Visita a Empresa Soluty
2010	Aula Inaugural – Palestrante. Dr. Rui Otávio Bernardes de Andrade
2010	Visita a Empresa Rocktes Café Bar
2010	VIII CIDEAD – Ciclo de Debates de Administração do RS
2010	Visita Técnica no Porto Rodoviário Uruguaiana – EADI Sul e ALL – América Latina Logística
2010	Curso de Extensão sobre Substituição Tributária do ICMS
2010	4º Mostra de Trabalhos Científicos do Curso de Administração

Fonte: Coordenação do Curso de Administração, em julho de 2010

Quadro 05 - Atividades do Curso de Serviço Social

ANO	ATIVIDADE
2005 a 2008	I a VI Fórum Internacional de Criatividade e Inovação

2005	Dia do Assistente Social
2006 a 2008	Curso de aplicação das normas técnicas para trabalhos científicos.
2006	Dia do Assistente Social
2007	Inauguração do Serviço de Atendimento à Mulher vítima de violência (SAM)
2007	Dia do Assistente Social
2008	I Simpósio de Serviço Social – “Violência contra a mulher”
2008	Dia do Assistente Social
2009	Projeto de Extensão: “Serviço de Atendimento à Mulher (SAM)”
2009	Aula Inaugural: “Serviço Social e Formação Profissional – perspectivas e desafios”
2009	I Módulo de Capacitação para Assistentes Sociais, Supervisores de Estágio
2009	Projeto de Extensão: Da dignidade da pessoa humana à plena cidadania”
2009	I Fórum de Desenvolvimento Social e Cidadania: Políticas e Práticas Sociais em Debate
2009	Dia do Assistente Social
2009	II Simpósio de Questão Social em Evidência: “Família – tendências contemporâneas”
2009	Encontro Regional de Supervisores de Estágio
2009	Pesquisa de Campo: Pesquisa com agricultores no município de Tuparendi
2009	Jornada Interdisciplinar de Pesquisa III Mostra de Trabalhos Científicos de Administração, Ciências Contábeis e Serviço Social Mostra de Trabalhos de Conclusão de Curso e de Pós-Graduação Encontro de Egressos
2009	“16 Dias de Ativismo contra a Violência contra a Mulher”
2010	Projeto de Extensão: “Serviço de Atendimento à Mulher (SAM)”
2010	Participação no “4º Seminário de Políticas Sociais no Fórum Social Mundial”
2010	Participação no Fórum Municipal de Economia Solidária
2010	Projeto de Extensão: “Da dignidade da pessoa humana à plena cidadania”
2010	Projeto de Extensão: “Um Olhar para o Idoso”

2010	Aula Inaugural: Políticas Sociais no Brasil: transferência de renda e/ou afirmação da cidadania?
2010	Visitação ao Curso de Trabajo Social da UNAM - Argentina
2010	Encontro de Supervisores e Estagiários em Serviço Social
2010	Visitação ao Centro de Atendimento Sócio-Educacional e ao Centro de Atendimento de Semi-Liberdade de Santo Ângelo
2010	Grupo de Pesquisa: "Economia Solidária e Cooperativismo"
2010	Participação dos acadêmicos (as) no Encontro Estadual de Supervisores de Estágio e IV Encontro Gaúcho de Assistentes Sociais em Porto Alegre
2010	III Simpósio de Questão Social em Evidência: "O Projeto Ético-Político Profissional em Cena"
2010	Atividade: "Solidariedade Acadêmica"
2010	Projeto: "Temas Sociais"
2010	Participação de acadêmicas na VI Feira de Economia Solidária do MERCOSUL e XVII Feira do Cooperativismo, aplicando pesquisa do Programa Nacional de Avaliação de Feiras de Economia Solidária (PRONAFES)

Fonte: Coordenação do Curso de Serviço Social, em julho de 2010

Quadro 06 - Atividades do Curso de Direito

ANO	ATIVIDADE
2003 a 2008	I a VI Fórum Internacional de Criatividade e Inovação
2006 a 2008	Curso de aplicação das normas técnicas para trabalhos científicos.
2006	Natal Solidário - Patronato Agrícola e Associação de Proteção a Menina
2007	1ª Jornada e Mostra de Estudos Jurídicos e Sociais
2007	2ª Jornada e Mostra de Estudos Jurídicos e Sociais
2007	I Simpósio de Direito Contemporâneo
2008	Grupo de Pesquisa: Direito Comparado e Direito Internacional
2008	Grupo de Pesquisa: Direito e Sociedade
2008	Grupo de Pesquisa: Direitos Fundamentais
2008	Grupo de Pesquisa: Direito Privado

2008	Cátedra sobre Método
2008	Cátedra sobre Metodologia Jurídica
2008	Projetos de Extensão: Mulheres agricultoras gerando renda e cidadania.
2008	Projetos de Extensão: O Direito vai até você
2008	Projetos de Extensão: Instante Jurídico
2008	Projetos de Extensão: Espaço Jurídico
2008	Dia do Acadêmico do Direito
2008	Cine Fórum: "O júri"
2008	Lançamento do Diretório Acadêmico do Curso de Direito
2008	Doação de Livros e Visitação ao Presídio Estadual de Santa Rosa
2008	3ª Jornada e Mostra de Estudos Jurídicos e Sociais
2008	Projeto Multidisciplinar "Sujeito e seu contexto"
2008	Projeto Eleições 2008
2008	II Simpósio de Direito Contemporâneo
2008	4ª Jornada de Estudos Jurídicos e Sociais
2009	Grupo de Pesquisa: Direitos Fundamentais
2009	Grupo de Pesquisa: Direito Privado
2009	Grupo de Pesquisa: As Cortes Internacionais e o Acesso dos Cidadãos para a Efetivação dos Direitos Humanos
2009	Cátedra sobre Método
2009	Projetos de Extensão: Mulheres agricultoras gerando renda e cidadania
2009	Projetos de Extensão: O Direito vai até você
2009	Projetos de Extensão: Instante Jurídico
2009	Projetos de Extensão: Espaço Jurídico
2009	Palestra: "Ciência, Universidade e Democracia"
2009	Cine Fórum: "Juízo"
2009	Dia do Acadêmico do Direito

2009	5ª Jornada e Mostra de Estudos Jurídicos e Sociais
2009	III Simpósio de Direito Contemporâneo
2009	6ª Jornada de Estudos Jurídicos e Sociais
2010	Aula Inaugural do Curso de Direito “Princípios Universais do Direito Ambiental”, com Dr. Wellington Pacheco Barros, dia 25 de março
2010	Projeto de Pesquisa “Temas Contemporâneos de Direito Privado”
2010	Projeto de Pesquisa “Direitos Fundamentais”
2010	Projeto de Pesquisa “Os desafios do Poder Judiciário frente à efetivação do Direito Humano à Saúde”
2010	Projeto de Extensão “Da Dignidade à Plena Cidadania”
2010	Projeto de Extensão “Espaço Jurídico”
2010	Projeto de Extensão “Instante Jurídico”
2010	Projeto de Extensão “O Direito vai até Você”
2010	Projetos Dirigidos: Resenhas, Cine Jus, Artigos e Autos-Findos
2010	Audiência Pública “Democracia e Cidadania: a experiência da democracia direta no município de Santa Rosa”, 19 de abril
2010	Dia do Acadêmico de Direito “Filhos após a separação: abandono afetivo e a alienação parental”, com Dra. Maria Berenice Dias, dia 19 de maio
2010	7.ª Jornada e Mostra de Estudos Jurídicos e Sociais, 20 e 21 de maio
2010	Projeto de Extensão: Ronda da Cidadania - Assessoria Jurídica à Comunidade Carente, dia 12 de junho

Fonte: Coordenação do Curso de Direito, em julho de 2010

No ensino de Pós-Graduação a IES tem atuação marcante desde 1995, tendo oferecido ao longo deste período os cursos apresentados no Quadro 7.

Quadro 07 – Cursos em nível de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização

ANO	CURSO
1995	Administração – Especialização em Marketing

1996	Contabilidade – Especialização em Contabilidade
1999	Educação Artística – Especialização em Arte-Educação
1999	Contabilidade – Especialização em Contabilidade Gerencial
2002	Contabilidade – Especialização em Contabilidade Gerencial
2003	Contabilidade – Especialização em Auditoria e Perícia Contábil
2003	Artes – Especialização em Arte-Educação
2006	Administração – Especialização em Gestão de Pessoas
2006	Contabilidade – Especialização em Controladoria
2008	Administração - Especialização em Gestão Empresarial
2008	Administração - Especialização em Gestão de Pessoas
2008	Contabilidade - Especialização em Auditoria e Perícia
2008	Artes Visuais e Desenho – Especialização em Arte e Empreendimento
2010	Gestão Estratégica de Custos
2010	Gestão Pública e Cidadania

Fonte: Núcleo de Pesquisa, Pós Graduação e Extensão em julho de 2010.

A Fundação Educacional Machado de Assis possui mais duas mantidas, que são a Escola Técnica Machado de Assis e a Rádio FEMA Educativa.

A Escola Técnica abrange desde a Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio e Cursos de Técnicos: Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Informática, Técnico em Enfermagem e Técnico em Comércio.

A Rádio FEMA Educativa, FM 106,3, está no ar 24h por dia e em 2010, completa 7 anos de atividades, oferecendo música de boa qualidade, cultura e informação.

Atualmente as atividades de ensino são desenvolvidas em três Unidades. A Unidade I localizado na Rua Santos Dumont, 820 – Centro – Santa Rosa/RS, e abriga a Escola Técnica, a Rádio FEMA e três cursos superiores: Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, Artes Visuais e Desenho. A Unidade II está situada na Rua Santa Rosa, 536 – Centro – Santa Rosa/RS e abriga os cursos superiores de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Serviço Social e

Direito. A Unidade III, adquirida em 2009, está situada na Rua Santa Rosa, 902 – Centro – Santa Rosa/RS e abriga os cursos superiores de Administração e Ciências Contábeis.

Os cenários e as tendências de desenvolvimento local e regional oportunizam a abertura de cursos na Área das Ciências Sociais Aplicadas e das Ciências Humanas. Tendo em vista a evolução da região, podem ser atendidas outras áreas do conhecimento quanto à formação de profissionais para o desenvolvimento integral da região. Torna-se exigência essencial a preparação dos recursos humanos para o pleno desenvolvimento humano e social. Neste sentido, este plano prevê a possibilidade de abertura de cursos nas Áreas de Ciências Exatas, da Terra e das Ciências Agrárias, Ciências da Saúde e Engenharias, bem como o fortalecimento dos cursos já oferecidos na Área das Ciências Sociais Aplicadas e Humanas.

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 20/2011 DE 18 DE AGOSTO DE 2011

2 PROJETO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO

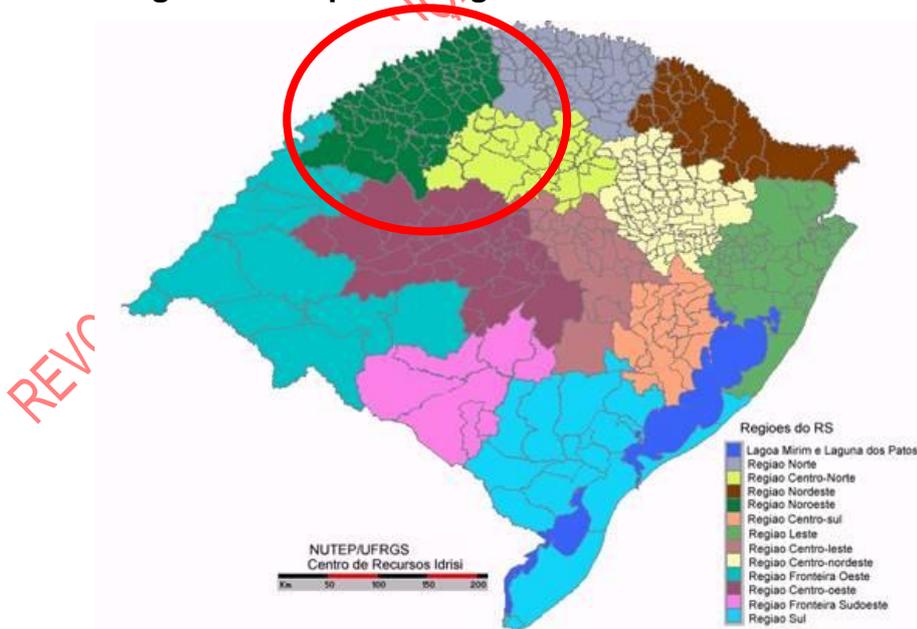
O Projeto Pedagógico Institucional mostra como as Faculdades Integradas Machado de Assis estão inseridas no contexto regional e educacional. Demonstra os princípios filosóficos e educacionais gerais da IES, suas políticas, concepção curricular e o perfil esperado do egresso.

2.1 INSERÇÃO REGIONAL

Santa Rosa, município sede da FEMA, pertence a região Fronteira Noroeste, integrante da mesorregião noroeste Rio-grandense, formada por 64 municípios com uma área de 64.930,583 km², e uma população de 1.970.326 habitantes no ano de 2005, segundo o IBGE.

Na Figura 1, pode-se observar a divisão das mesorregiões do Estado do Rio Grande do Sul, sendo que a mesorregião noroeste Rio-grandense está em destaque.

Figura 1 – Mapa das regiões do Estado do Rio Grande do Sul



Fonte: http://nutep.adm.ufrgs.br/mapas/regioes_rs.jpe

Os municípios da mesorregião noroeste são: Ajuricaba, Alecrim, Alegria, Augusto Pestana, Barra do Guarita, Boa Vista do Buricá, Bom Progresso, Bozano, Braga, Campina das Missões, Campo Novo, Cândido Godói, Catuípe, Cerro Largo, Chiapeta, Condor, Coronel Barros, Coronel Bicaco, Crissiumal, Derrubadas, Doutor Maurício Cardoso, Entre-Ijuís, Esperança do Sul, Eugênio de Castro, Giruá, Guarani das Missões, Horizontina, Humaitá, Ijuí, Independência, Inhacorá, Jóia, Miraguaí, Nova Candelária, Nova Ramada, Novo Machado, Panambi, Porto Lucena, Porto Mauá, Porto Vera Cruz, Redentora, Salvador das Missões, Santa Rosa, Santo Ângelo, Santo Augusto, Santo Cristo, São José do Inhacorá, São Martinho, São Miguel das Missões, São Paulo das Missões, São Pedro do Butiá, São Valério do Sul, Sede Nova, Senador Salgado Filho, Sete de Setembro, Tenente Portela, Tiradentes do Sul, Três de Maio, Três Passos, Tucunduva, Tuparendi, Ubiretama, Vista Gaúcha, Vitória das Missões.

A região Fronteira Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul situa-se na fronteira entre o Brasil e a Argentina, abrangendo 20 municípios, ocupando uma área territorial de 4.689,0 km² e uma população de 207.788 habitantes (FEE, 2008).

Figura 2 – Mapa da região Fronteira Noroeste do Rio Grande do Sul



Fonte: http://nutep.adm.ufrgs.br/mapas/regioes_rs.jpe

Esta região caracteriza-se por possuir uma agricultura diversificada e modernizada, centrada na produção de soja, trigo, milho, suínos e leite. Apresenta um expressivo desenvolvimento industrial assentado na indústria de máquinas e implementos agrícolas e de alimentos.

Segundo Rotta (2008 - Revista OÍDLES - Vol 1, Nº 5, dezembro de 2008), as características sociais, econômicas, políticas e culturais estão profundamente marcadas pelo processo de colonização da região a partir dos descendentes de europeus não-ibéricos, no início do Século XX. A estrutura fundiária está assentada na pequena propriedade familiar, o que confere à região um elevado índice de população rural (em torno de 35% da população), quando comparada às demais regiões do Rio Grande do Sul e do país. A dinâmica econômica garante um PIB *per capita* anual de R\$ 11.692,00 e um PIB de R\$ 2.454.347,00, conforme dados de 2005 (FEE, 2008).

A região apresenta indicadores sociais que a situam como a 5ª em qualidade de vida no Rio Grande do Sul, sendo a 1ª em saúde e em educação, a 7ª em renda e a 14ª em condições de domicílio e saneamento, considerando os dados do IDESE de 2004 (FEE, 2008). A população local apresenta uma expectativa média de vida de 73,87 anos, com taxa de analfabetismo situada em 6,15% e indicador de mortalidade infantil de 12,11 por mil nascidos vivos (FEE, 2008).

A sociedade regional apresenta uma preocupação histórica com a efetivação de políticas sociais, especialmente as voltadas para a educação e a saúde. Esta preocupação com as políticas sociais a transforma em espaço privilegiado de análise dos modelos adotados, das formas de gestão, da participação da população e dos resultados alcançados.

As Faculdades Integradas Machado de Assis têm sua atuação marcada pelo atendimento das demandas regionais, baseando-se na busca de inovação e solução para problemas locais e regionais. Para tanto, a Fundação Educacional Machado de Assis – mantenedora da IES - vem realizando crescentes investimentos em atualização bibliográfica, qualificação de recursos humanos e equipamentos, visando melhorias para as atividades de ensino, pesquisa e

extensão. Os investimentos acima citados objetivam oportunizar aos acadêmicos:

- A inserção no mercado regional;
- A busca de soluções para os problemas cuja resolução seja de sua competência;
- A formação de sujeitos participativos;
- O preparo de profissionais competentes;
- A formação de lideranças democráticas;
- A valorização das ações docentes e discentes constitutivas de instrumentos produtivos.

A Fundação Educacional Machado de Assis através de sua Instituição de Ensino Superior, vem desenvolvendo diversos cursos de Extensão Universitária, Conferências, Seminários e atividades artístico-culturais, contribuindo com o crescimento econômico, social, cultural e educacional da região. Julga-se, pois, que compete à FEMA, ser um dos mais importantes agentes de mudanças, progresso e desenvolvimento desta região, avaliar o desempenho dos cursos mantidos, propor novos cursos, diversificar e integrar cada vez mais suas ações integradas com a Educação Básica, o desenvolvimento tecnológico, engajando-se assim, na política educacional nacional.

Um dos principais desafios impostos pelo Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) ao setor educacional foi a melhoria da formação científica e tecnológica e a atualização das qualificações ocupacionais da força de trabalho.

A elevação dos níveis educacionais e de formação da população economicamente ativa é um dos pilares do aumento dos níveis de produtividade das economias, da melhoria da qualidade dos bens e serviços produzidos, o que vai ao encontro do interesse dos cinco países no que concerne a inserção mais autônoma nos mercados mundiais.

Esforços vêm sendo realizados com o objetivo de estimular a cooperação entre as instituições de ensino superior dos países membros, para melhorar a formação e capacitação científica, tecnológica e cultural de seus recursos humanos.

Com esse objetivo, foi assinado pelos cinco Ministros da Educação, um "Protocolo de Intenções Educacionais sobre o reconhecimento de títulos universitários para o prosseguimento de estudos nas universidades dos países do Mercosul". Sem dúvida, a constituição de um "Mercado Comum do Sul" foi a iniciativa política mais importante tomada em relação ao Cone Sul na última década. Tampouco se duvida da abrangência de um Tratado desta natureza, que promove e ainda promoverá muitas mudanças profundas nos sistemas educacionais, econômicos e sociais dos cinco países.

Tais mudanças vão requerer o conhecimento dos sistemas cultural, econômico e social dos demais países da região para que possam ser reorientadas as relações vigentes, o respeito pelas diferenças culturais e a preocupação com a não-eliminação das respectivas identidades culturais, o reconhecimento das raízes históricas similares e o repensar da forma de abordagem dos temas latino-americanos das instituições educacionais. Ainda, a preocupação com a promoção de um desenvolvimento autônomo que respeite as peculiaridades da formação de cada Nação.

A FEMA como Instituição comunitária e de caráter filantrópico reinveste todos os recursos gerados em suas atividades operacionais. Isso garante sustentabilidade financeira e possibilidade de manutenção das atividades em crises econômicas ou eventos climáticos diversos, que frequentemente assolam a região e prejudicam a atividade econômica.

A região de abrangência da FEMA ainda possui limitada atuação da iniciativa pública no ensino superior. Assim, as Faculdades Integradas Machado de Assis, embora seja de direito privado, tem suprido desde sua fundação em 1949, boa parte da necessidade de qualificação e desenvolvimento profissional tão necessário para o crescimento da região. Há 60 anos, exerce papel fundamental na substituição das atividades da função pública do Estado em relação a educação e a cultura, principalmente dos menos favorecidos.

Por ser uma entidade filantrópica, destina historicamente mais de 20% de sua receita a gratuidades, facilitando uma maior inclusão da comunidade na academia. No ensino superior, a Instituição é conveniada ao FIES e

historicamente, sempre foi conveniada ao Crédito Educativo, tanto nas esferas Federal quanto Estadual. O PROUNI, também tem grande procura na FEMA, atualmente 62 estudantes são beneficiados com 100% e 84 com 50%. Buscando ampliar ainda mais a inclusão, disponibiliza através de convênio firmado com a FUNDAÇÃO APLUB, uma linha de crédito que pode financiar até 50% do valor das mensalidades.

As contribuições para a comunidade vão além do ensino e das atividades descritas nos Quadros 2, 3, 4, 5 e 6. O processo seletivo é essencialmente comunitário. A taxa de inscrição para o processo seletivo, conhecido como “Vestibular Solidário”, se dá na forma de contribuição física em alimentos não perecíveis que posteriormente são destinados a instituições sociais.

O trote acadêmico, gerido pelo Diretório Acadêmico, também possui uma configuração social. Dentre as atividades de recepção dos novos alunos, está a arrecadação de recursos que, em um segundo momento, são direcionados à comunidade local.

2.1.1 Contexto Educacional de Santa Rosa

O município de Santa Rosa possui escolas municipais, estaduais, e privadas. As escolas da rede municipal (ver Quadro 07) atuam na educação infantil e ensino fundamental e estão localizadas na zona rural e urbana. As escolas da rede estadual e privada (ver Quadros 08 e 09) atuam também com ensino médio e profissional, sendo estas as que preparam boa parte dos futuros acadêmicos das Faculdades Integradas Machado de Assis.

Quadro 08 – Escolas da Rede Municipal

ZONA URBANA - 24	ZONA RURAL – 05		
TOTAL DE ALUNOS:	ZONA URBANA	EDU. INF. - 1.071	EDU. INF. 1.083
		ENS. FUND. - 3.735	
	ZONA RURAL	EDU. INF. – 12	ENS FUND. 4.093
		ENS. FUND. – 358	

Fonte: 17ª Coordenadoria Regional de Educação/RS, em maio de 2009

Quadro 09 – Escolas da Rede Privada

ZONA URBANA - 14	ZONA RURAL – 0	
TOTAL DE ALUNOS:	EDU. INF. – 617	3.186
	ENS. FUND. – 1.370	
	ENS. MÉDIO – 680	
	ENS. PROFISSIONAL – 514	

Fonte: 17ª Coordenadoria Regional de Educação/RS, em maio de 2009

Quadro 10 – Escolas da Rede Estadual

ALECRIM	ZONA URBANA	ZONA RURAL	TOTAL
Classe Especial	7		7
Ensino Fundamental	456	55	511
Ensino Médio	266		266
Total	729	55	784
Alegria			
Ensino Fundamental	277	67	344
Ensino Médio	166		166
Total	443	67	510
Boa Vista do Buricá			
Ensino Fundamental	331		331
Ensino Médio	251		251
Total	582		582
Campina das Missões			
Ensino Fundamental	237	171	408
Ensino Médio	239		239
Ed. Profissional	13		13
Total	489	171	660
Cândido Godoi			
Ed. Infantil	18		18
Ensino Fundamental	301	57	358
Ensino Médio	231		231
Normal	29		29
Ed. Profissional	86		86
Total	665	57	722
Dr. Maurício Cardoso			
Ensino Fundamental	276		276
Ensino Médio	198		198
Total	474		474
Giruá			
*Sala Recursos	16		16
Ensino Fundamental	1070	65	1135
Ensino Médio	677		677
Normal + Aproveitamento Estudos	107		107
Total	1870	65	1935
Horizontina			

	Ensino Fundamental	300	87	387
	Ensino Médio	464		464
	EJA Fundamental	63		63
	EJA Médio	93		93
Total		920	87	1007
Independência				
	Ensino Fundamental	382	179	561
	Ensino Médio	237		237
Total		619	179	798
Nova Candelária				
	Ensino Fundamental	148		148
	Ensino Médio	111		111
Total		259		259
Porto Lucena				
	Ensino Fundamental	362	83	445
	Ensino Médio	169		169
Total		531	83	614
Porto Mauá				
	Ensino Fundamental	155		155
	Ensino Médio	102		102
Total		257		257
Porto Vera Cruz				
	Ensino Fundamental	116	79	195
	Ensino Médio	95		95
Total		211	79	290
Santa Rosa				
	Sala de Recursos	22		22
	Educação Infantil	146	12	158
	Classe Especial	9		9
	Ensino Fundamental	3762	256	4018
	Ensino Médio	2224	153	2377
	Normal + Aproveitamento Estudos	199		199
	Ed. Profissional	99	253	352
	EJA Fundamental	107		107
	EJA Médio	86		86
	NEEJA Fundamental	866		866
	NEEJA Médio	1398		1398
Total		8918	674	9592
Santo Cristo				
	Ensino Fundamental	673	104	777
	Ensino Médio	504		504
	NEEJA Fundamental	112		112
	NEEJA Médio	189		189
Total		1478	104	1582
São José do Inhacorá				
	Ensino Fundamental	122		122
	Ensino Médio	75		75

Total		197		197
São Paulo das Missões				
	Ensino Fundamental	152	16	168
	Ensino Médio	262		262
Total		414	16	430
Senador Salgado Filho				
	Ensino Fundamental	210	43	253
	Ensino Médio	110		110
Total		320	43	363
Três de Maio				
	Sala de Recursos	19		19
	Educação Infantil	39		39
	Ensino Fundamental	1427	167	1594
	Ensino Médio	818		818
	Normal + Aproveitamento Estudos	68		68
	Ed. Profissional	61		61
	EJA Fundamental	97		97
	NEEJA Fundamental	108		108
	NEEJA Médio	200		200
Total		2837	167	3004
Tucunduva				
	Ensino Fundamental	442		442
	Ensino Médio	214		214
Total		656		656
Tuparendi				
	Ensino Fundamental	566	82	648
	Ensino Médio	269		269
Total		835	82	917
TOTAL GERAL		23704	1929	25633

Fonte: 17ª Coordenadoria Regional de Educação/RS, em Julho de 2010.

Os dados apresentados referem-se à área de abrangência da 17ª Coordenadoria de Educação. Observa-se que de 2009 à 2010 houve um incremento de 26,09% no número total de estudantes da rede estadual passando de 20.328 alunos em 2009, para 25.633 alunos em 2010. Importante ressaltar que aproximadamente 35% dos acadêmicos das Faculdades Integradas Machado de Assis são provenientes de pelo menos 22 municípios vizinhos. Dessa forma fica evidenciada a viabilidade e importância da IES para o desenvolvimento regional.

2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E EDUCACIONAIS GERAIS

Os princípios filosóficos e educacionais das Faculdades Integradas Machado de Assis são consonantes aos princípios da sua mantenedora – FEMÁ,

que versam pelo caminho da atuação empreendedora e solidária na sociedade contextualizada com a Instituição.

São princípios da IES:

- Atuação em sintonia e cooperação com a sociedade;
- Estímulo ao empreendedorismo;
- Inovação tecnológica;
- Inclusão social;
- Ética e profissionalismo;
- Pluralismo cultural.

Em sua missão educadora, a Instituição visa promover a cultura integral para formar pessoas que se destaquem por seus conhecimentos técnicos, científicos e humanísticos, por seu compromisso na construção de uma sociedade justa e participativa.

2.3 POLÍTICAS

As políticas que as Faculdades Integradas Machado de Assis adotam para seu desenvolvimento administrativo e pedagógico. Contemplam de forma pontual sua missão, seus objetivos, suas metas e seus princípios, haja vista que todas as políticas são declarações que orientam a tomada de decisão, que visam o progresso da Instituição, dos docentes, dos discentes e da comunidade em geral.

2.3.1 Política de Ensino

É característica da IES, valorizar todas as dimensões e estruturas presentes em sua ação pedagógica, visto que o projeto pedagógico de cada curso efetiva-se no dia a dia. Há permanente diálogo entre docentes e também com discentes, enfatizando a relação e processo de discussão das práticas acadêmicas que mantêm a conexão dos diversos conteúdos que compõem a matriz curricular dos cursos. Os resultados destas discussões promovem os

ajustes e atualização dos planos de ensino dentro de uma abordagem inter/transdisciplinar, atendendo os objetivos e perfil de cada curso.

Neste sentido, as ações que implementam a Política de Ensino das Faculdades Integradas Machado de Assis são:

- A sistematização de oportunidades frequentes para aperfeiçoar a formação pedagógica dos docentes;
- A oferta de um currículo atualizado, flexível e dinâmico que permita aos acadêmicos o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais;
- A oferta da modalidade de Educação a Distância através de disciplinas optativas nos cursos de Graduação e Pós-Graduação.
- A melhoria contínua da infraestrutura de apoio ao ensino, a pesquisa e a extensão, oferecendo à comunidade acadêmica as condições de desenvolver estudos de alta qualidade;
- Incentivo a divulgação da produção acadêmica dos docentes e discentes através de revistas e livros, tanto de iniciativa institucional quanto de outras IES;
- O aprimoramento contínuo e a valorização dos resultados do processo de avaliação institucional na tomada de decisão;
- A promoção crescente e continuada das atividades institucionais, melhorando os relacionamentos com os públicos e divulgando as contribuições da Instituição para a comunidade e seus cidadãos.

2.3.2 Política de Pesquisa

É política da IES o incentivo à pesquisa através de:

- concessão de auxílio para a execução de projetos, promoções de Congressos, Simpósios e Seminários;
- intercâmbios com outras instituições;
- divulgação dos resultados das pesquisas realizadas e outros meios.

A pesquisa apresenta-se como necessidade fundamental em todas as matrizes curriculares dos cursos das Faculdades a fim de estabelecer o desenvolvimento científico e tecnológico, pautado pela criatividade e inovação.

Assim sendo, as ações que implementam a Política de Pesquisa das Faculdades Integradas Machado de Assis são:

- A divulgação das pesquisas e a ampliação dos meios de inserção na comunidade;
- O apoio às pesquisas que priorizem o desenvolvimento regional e que atendam as necessidades regionais;
- O incentivo às atividades que tornem as Faculdades Integradas Machado de Assis um meio para a produção e disseminação de conhecimentos;
- A garantia de convênios e/ou intercâmbios nacionais e internacionais para promover a inter-relação de professores e acadêmicos;
- Manutenção de profissionais com qualificação para a captação de recursos necessários aos programas de apoio à pesquisa;
- A implantação de banco de dados integrados das pesquisas da IES, disponibilizados para a comunidade;
- A ampliação dos núcleos de estudos e pesquisas vinculados aos cursos.

As políticas de pesquisa, pós-graduação e extensão são implementadas por meio de linhas institucionais de pesquisa e extensão, mediante a criação de núcleos de estudo com o objetivo de conhecer, investigar, intervir, propor novos conhecimentos e mudanças, tendo presente à importância em articular os cursos das Faculdades Integradas Machado de Assis em consonância com as demandas e problemáticas da sociedade no terceiro milênio. Nesta perspectiva, para consolidar os núcleos de estudo são definidas as seguintes linhas:

- Desenvolvimento regional sustentável;
- Educação e políticas sociais;
- Capacitação e qualidade de recursos humanos;

- Estrutura social e multiculturalismo;
- A experiência jurídica contemporânea: fundamentos dogmáticos, filosóficos e sociológicos.

Atualmente a IES possui um núcleo de pesquisa em atividades, trata-se do Núcleo de Pesquisas e Atividades Complementares do Curso de Direito – NUPAC.

O Núcleo de Pesquisa, Pós Graduação e Extensão, criado em 2009, possui função consultiva e de assessoria quando da implementação das políticas de pesquisa, pós graduação e extensão. Outros núcleos poderão ser criados visando a abrangência de todos os cursos da IES.

2.3.3 Política de Extensão

A IES desenvolve a política de extensão através dos projetos abertos a participação da comunidade objetivando:

- A socialização dos saberes produzidos nas Faculdades;
- A prestação de serviços especializados para a comunidade local e regional;
- A divulgação dos resultados obtidos com os trabalhos de pesquisa mantendo constante diálogo com a comunidade, atendendo ao artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9.394/96 que trata das finalidades do Ensino Superior de forma a propiciar a integração e a reciprocidade do saber.

Desta forma, as ações que implementam a Política de Extensão das Faculdades Integradas Machado de Assis são:

- O aperfeiçoamento dos profissionais da Educação Básica, Profissional e Superior;
- O aprimoramento dos serviços permanentes de atendimento às necessidades básicas da população e a melhoria das condições de vida;

- A publicação de um catálogo de atividades ministradas pelos profissionais das Faculdades disponíveis à comunidade;
- A ampliação de parcerias/convênios com as três esferas governamentais, OSCIP's², instituições privadas e filantrópicas, com vistas ao aperfeiçoamento de seus recursos humanos e serviços prestados;
- A expansão da abrangência da Rádio Educativa;
- Ações sociais com incentivo a solidariedade entre seus colaboradores, estudantes e familiares, como o "Vestibular Solidário", dentre outras campanhas;
- Promoção da cidadania com ações educativas que valorizem a busca pela qualidade de vida dos cidadãos.
- Revista FEMa e Jornal Interativo.
- O atendimento as mulheres vítimas de violência através do SAM – Serviço de Atendimento a Mulher.
- Assessoria jurídica através do Escritório de Assistência Jurídica que é vinculado ao Núcleo de Prática Jurídica, do Curso de Direito.

A IES possui um regulamento que estabelece a política institucional de desenvolvimento da extensão, diferenciando-a nos níveis: universitária, serviços e ações sociais.

2.3.4 Política de Educação Inclusiva

Enquanto Política de Educação Inclusiva, a IES busca disponibilizar aos acadêmicos, professores e comunidade acadêmica, respeitar as possibilidades de cada sujeito, com propostas onde o coletivo também seja privilegiado, valorizando o convívio com as diferenças.

Preocupados com a qualidade de vida, oferecendo recursos adequados aos integrantes da comunidade acadêmica, a Instituição dispõe de convênios com instituições diversas, para assessorar, prestar serviços e para desenvolver

² Organização da Sociedade Civil de Interesse Público

materiais e equipamentos, quando necessário, à adaptação do mobiliário e infraestrutura predial.

Desta maneira, as ações que implementam a Política de Educação Inclusiva são:

- Implementação de atividades com a APADA³, principalmente com cursos de Libras;
- A oferta de disciplinas optativas enfocando a Educação Especial;
- Adequação as normas de acessibilidade;
- Realização de convênios com profissionais, instituições para assessoria em situações específicas quanto à adaptação de mobiliário e ações pedagógicas;
- Suporte pedagógico aos docentes e discentes quanto aos conteúdos e avaliações da aprendizagem.

2.3.5 Política de Educação a Distância

As Faculdades Integradas Machado de Assis, ciente da evolução das tecnologias educacionais e atenta às necessidades de abrangência nos processos de ensino, pesquisa e extensão, em consonância com a Portaria do MEC nº 4.059 de 10 de dezembro de 2004, pretende disponibilizar em 2010 (disciplinas optativas), nos cursos de graduação, na modalidade a distância, via Ambientes Virtuais de Aprendizagem – AVA, utilizando-se de plataforma digital como o *Moodle*, e *software* livre de apoio à aprendizagem colaborativa.

Assim sendo, as ações que fundamentam a Política de Educação a Distância das Faculdades Integradas Machado de Assis são:

- Qualificação de professores, tutores e técnicos administrativos envolvidos nas atividades de Educação a Distância;
- Manutenção e aperfeiçoamento da estrutura tecnológica necessária a realização das atividades a distância pela Internet;

³ Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Auditivos.

- A utilização de ferramentas multimídia para estudo e pesquisa;
- Motivação da prática da leitura como fonte de informações e do exercício da escrita como expressão do conhecimento elaborado;
- Dinamização das práticas pedagógicas a fim de proporcionar aprendizagem cooperativa e autoria na elaboração de conhecimentos.
- Avaliação permanente das metodologias empregadas nas disciplinas a distância.

2.3.6 Política de Apoio Pedagógico Docente e Discente

O conhecimento tem se tornado tema de ordem do século XXI, com a perspectiva de formação continuada e a necessidade de apoio pedagógico aos envolvidos no processo educativo. Isto impõe a exigência de formação continuada do docente e apoio pedagógico ao discente.

Desta forma, as ações que fundamentam a Política de Formação Continuada e Apoio Pedagógico são:

- A oferta de um espaço de escuta, acolhimento ao professor e ao acadêmico, vislumbrando promover o atendimento das questões didático-pedagógicas individuais e coletivas;
- A implementação de diálogos individuais, seminários de leituras pedagógicas, painéis de socialização, oficinas e palestras;
- O diálogo permanente com Direção, Coordenação dos Cursos, docentes e discentes;
- O apoio pedagógico presencial individualizado aos docentes quanto ao planejamento e desenvolvimento das aulas;
- O atendimento individual e/ou em grupo para orientação sobre a dinâmica curricular da IES;
- A promoção de oficinas de curta duração, partindo das dificuldades e interesse dos docentes e discentes;

- A organização de eventos que oportunizem espaços coletivos para a reflexão sobre a docência universitária, periodicamente, por Cursos e também de forma interdisciplinar tais como: Seminários, Fórum de idéias, Grupos de estudos, entre outros;
- A organização de momentos de debate com representantes das turmas, diretório acadêmico ou grupo de acadêmicos organizados em prol de uma temática.

2.3.7 Políticas de Qualificação e Regime de Trabalho

A IES oferta oportunidade de capacitação para o corpo técnico-administrativo conforme necessidade de cada departamento, também como forma de reconhecimento do profissional. Todo o corpo técnico-administrativo segue os critérios de remuneração conforme Convenção Coletiva de Trabalho, tendo como regime de trabalho a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e, também, o Plano de Carreira Docente e Plano de Cargos e Salários efetivamente implantados na IES desde fevereiro de 2010.

Como estímulo a qualificação do corpo docente, quando do ingresso em programas de mestrado e doutorado, a IES poderá oferecer como contrapartida ampliação da carga horária, alterando-se o regime de trabalho para parcial ou integral.

2.3.8 Políticas de Qualificação do Corpo Docente

A RESOLUÇÃO CAS Nº 04/2010 de 09 de fevereiro de 2010, define regras para a política de qualificação do corpo docente das Faculdades Integradas Machado de Assis – FEMa .

A FEMa investirá na qualificação do corpo docente estimulando a melhoria do grau de titulação dos docentes de todos os níveis de ensino através da concessão de auxílio-estudo para cursar especialização, mestrado e doutorado. A participação em treinamentos, extensão e pesquisa, atualizações, congressos,

simpósios, serão estimulados com o objetivo de ampliar os conhecimentos sobre os diversos temas para a otimização das atividades docentes. As condições gerais e limites de auxílio-estudo obedecem os seguintes critérios:

I - Nos cursos de pós-graduação realizados na FEMA serão concedidos descontos nas mensalidades de acordo com o interesse direto da FEMA na qualificação de docentes nesta área;

II - Para cursos de pós-graduação realizados em outras instituições de ensino, somente haverá auxílio-estudo para os casos especiais em áreas que a FEMA não ofereça a modalidade pretendida e sendo de interesse direto da Instituição;

III - O valor do auxílio-estudo concedido pela FEMA será variável, de acordo com o local de realização do evento e o relatório de despesas apresentado pelo candidato, ainda relacionado com o número de professores favorecidos;

IV - O auxílio-estudo poderá ser na forma de manutenção do salário quando houver afastamento parcial ou integral do docente;

V - O auxílio-estudo concedido pela FEMA não poderá ultrapassar o tempo previsto pela instituição promotora do evento para a conclusão ou a forma de pagamento do mesmo;

VI - O candidato contemplado com auxílio-estudo e/ou manutenção de salário, assumirá o compromisso de trabalhar para a FEMA por igual lapso de tempo ao do auxílio recebido, contado este a partir da data de apresentação do certificado de conclusão de curso ou o respectivo diploma. Caso deixe a FEMA antes do período previsto, deverá ressarcir a FEMA do auxílio recebido, proporcionalmente ao período em débito, com juros e correções previstas em lei;

VII - Na contingência de o candidato abandonar o curso ou não defender a dissertação de mestrado ou tese de doutorado, deverá ressarcir a FEMA dos valores recebidos, com juros e correções previstas em lei;

VIII - O benefício do auxílio-estudo será concedido uma única vez para o mesmo candidato(a) para cada nível de titulação;

IX - O auxílio-estudo deverá ser revalidado a cada semestre, até o dia 05 dos meses de janeiro e julho de cada ano, até terminar o período de concessão, mediante a comprovação de regular frequência do mesmo;

X - Para a renovação, o(a) beneficiado(a) deverá apresentar relatório das atividades do último semestre, com atestado das disciplinas cursadas e documento emitido pela instituição promotora do curso, comprovando a regularidade da matrícula;

XI - Na falta da apresentação dos documentos para revalidação do benefício o mesmo será suspenso automaticamente e, quando do retorno, o benefício não será retroativo;

XII - O professor beneficiado doará um exemplar de sua monografia, dissertação ou tese para a biblioteca da Instituição ao término do curso.

Os candidatos à ajuda financeira e/ou dispensa do trabalho para frequentarem cursos de especialização, mestrado ou doutorado deverão:

I - Encaminhar seu pedido devidamente justificado ao diretor de ensino da mantida;

II - Encaminhar em anexo o programa do curso pretendido;

III - Especificar, quando houver, auxílios financeiros externos.

2.4 CONCEPÇÃO CURRICULAR

A concepção curricular para os cursos das Faculdades Integradas Machado de Assis, fundamenta-se nas políticas estabelecidas pelas Novas Diretrizes Curriculares do Conselho Nacional de Educação, que direcionam o processo de ensino-aprendizagem para a formação de um profissional competente e de um cidadão capaz de atuar como agente de transformação social, nas áreas afins dos cursos, criando alternativas para enfrentar as problemáticas que emergem na sociedade contemporânea. Isto exige a transposição de práticas tradicionais e derivadas da rigidez dos currículos mínimos para o estabelecimento de cursos estruturados a partir de uma visão mais corporativa das profissões, e da realidade na qual o egresso está inserido.

Assim, os projetos pedagógicos dos cursos da IES procuram atender a este novo direcionamento, construídos e/ou reconstruídos com as seguintes bases de sustentação:

- A. Flexibilidade dos currículos;
- B. Formação integral e integradora;
- C. Estímulo ao constante aperfeiçoamento;
- D. Incorporação de atividades complementares às atividades curriculares;
- E. Inter/transdisciplinaridade;
- F. Ênfase na formação;
- G. Articulação entre teoria e prática;
- H. Produção de atividades de ensino de natureza científica;
- I. Atividades de extensão;
- J. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Essas bases de sustentação dos cursos levam as Faculdades Integradas Machado de Assis a apresentar os objetivos gerais de cada curso, os quais estão descritos no quadro a seguir.

Quadro 11 – Objetivos gerais dos cursos de Graduação da IES.

CURSO	OBJETIVO GERAL
Ciências Contábeis	Formar bacharéis em Ciências Contábeis com postura gerencial, para atuação no vasto campo de aplicação da Contabilidade nas empresas privadas e entidades públicas.
Artes Visuais	Favorecer a compreensão da cultura visual através de estratégias de interpretação a partir de objetos físicos ou midiáticos.
Desenho	
Administração	Contribuir na formação de futuros profissionais com ótimas condições de desempenho das atividades inerentes à Administração com formação específica em Comércio Internacional, para desenvolver competências e capacidades frente às transformações nos mercados, contribuindo com a competitividade exigida pelas empresas.
Serviço Social	Formar profissionais capacitados e com qualidade técnica, com suporte teórico-prático e ético-político para intervir no enfrentamento da questão social.
Direito	Formar profissionais qualificados para o exercício das atividades pertinentes aos operadores jurídicos, conscientes de sua participação nos processos de transformação da sociedade, do Estado e do Direito brasileiro, enquanto atores históricos capazes de atender as demandas da cidadania e do desenvolvimento econômico e científico.

<p>Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos</p>	<p>Desenvolver profissionais aptos a: Atuar de forma criativa em qualquer área de gestão de pessoas; Aplicar de forma inovadora e independente os conhecimentos adquiridos na busca de soluções; Identificar mudanças e avaliar políticas de gestão; Entrevistar e identificar a adequação do perfil dos candidatos às vagas existentes; Estabelecer prioridades, definir objetivos e verificar estratégias para a política de Recursos Humanos das organizações; Conhecer e aplicar as tecnologias de informação aplicáveis nos subsistemas de RH; etc</p>
<p>Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação</p>	<p>Transmitir um conjunto de conhecimentos e domínios sobre metodologias, ferramentas, procedimentos e políticas relacionados à aplicação da tecnologia da informação nas organizações, desenvolvendo as habilidades e competências gerenciais que capacitem o aluno para contribuir na gestão estratégica da informação, das tecnologias e processos que suportam o processamento nas organizações.</p>

Fonte: PPCs dos Cursos de Graduação da IES, em julho de 2010.

Tais objetivos devem ser alcançados por meio do processo de ensino-aprendizagem, dos processos de avaliação e da metodologia aplicada.

A compreensão de que o currículo articula-se aos aspectos sociais, políticos e culturais relevantes da sociedade, está diretamente vinculada a construção da cidadania. Isso exige do professor o norteamento de seu trabalho por princípios de humanização e socialização que possibilitem a reflexão, o julgamento e o posicionamento dos acadêmicos.

O ensino, a pesquisa e a extensão na FEMA, são percebidos como um processo, a fim de estabelecer comunicabilidade entre a academia, a ciência e a sociedade. Neste contexto, a flexibilidade curricular proposta busca, além da qualificação para o mercado de trabalho, atender as exigências da ética e da cidadania crítica.

2.5 PERFIL DO EGRESSO

Como perfil dos egressos da FEMA está a qualificação profissional em suas áreas de atuação, voltados a excelência de suas competências e

habilidades aliado a construção de um perfil humanista, capaz de promover a melhoria da sociedade em que está inserido.

Através dos Cursos ofertados pela FEMA o acadêmico(a) egresso deverá ter desenvolvido as seguintes habilidades e competências básicas:

- Ter visão atualizada de mundo para nele poder atuar;
- Demonstrar formação crítica e atitude ética;
- Utilizar capacidade reflexiva;
- Vivenciar princípios democráticos;
- Atender a diversidade presente na sociedade, valorizando as características regionais e as especificidades do seu campo de atuação profissional;
- Perceber a realidade e compreendê-la, intervindo nos problemas que ocorrem nos contextos da sua área de conhecimento;
- Utilizar a pesquisa como ferramenta aliada na busca da resolução dos problemas.
- Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;
- Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico, expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente.

Para reforçar o vínculo institucional, a IES mantém a disposição do egresso a oportunidade de continuar a ela integrado, utilizando sempre que necessitar a biblioteca, laboratórios de informática, cursos de extensão e formação continuada. Participação em eventos culturais, acesso a informações da IES através do Portal do Egresso acerca de cursos de pós-graduação (*Lato Sensu*), oportunidades de trabalho, concursos, cursos de aperfeiçoamento profissional, grupos de pesquisas. Para as Faculdades Integradas Machado de Assis, a Pós-Graduação é o esforço da oferta de formação continuada aos egressos e da comunidade

regional. Ao acadêmico com melhor aproveitamento geral no curso, por ocasião da formatura, é oferecida uma bolsa integral para um dos cursos de Pós Graduação da IES.

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 20/2011 DE 18 DE AGOSTO DE 2011

3 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

3.1 DA INSTITUIÇÃO

As instalações do ensino superior das Faculdades Integradas Machado de Assis, inicialmente localizadas apenas na Unidade I, à Rua Santos Dumont, 820, centro de Santa Rosa-RS, onde se ministravam os cursos de Ciências Contábeis, Artes Visuais, Desenho e Administração. Em 2003, para proporcionar mais conforto, melhores condições de trabalho aos professores e melhores condições de aprendizagem aos acadêmicos, os cursos de Ciências Contábeis e Administração passaram a funcionar na Unidade II, localizado à Rua Santa Rosa, 536, centro da mesma cidade. Em 2005, o curso de Serviço Social foi implantado nas Faculdades Integradas Machado de Assis, iniciaram suas atividades junto à Unidade II e, posteriormente, em 2007 transferiu-se para a Unidade I. No ano de 2006 foi implantado o curso de Direito pela IES, tendo seu funcionamento na Unidade II.

Na Unidade I estão centradas a Gerência Administrativa e a Gerência Adjunta Administrativa da mantenedora, a Coordenação dos cursos de Artes Visuais e Desenho, e o curso de Serviço Social, também, a sala de Assessoria de Imprensa. Na Unidade II estão localizadas a Direção das Faculdades Integradas Machado de Assis, a Supervisão Acadêmica, as Coordenações dos cursos de Ciências Contábeis, de Administração e de Direito, além das atividades de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão.

A FEMA adquiriu, em 2009, novas instalações que fazem parte da Unidade III, localizada na Rua Santa Rosa, 902, centro da cidade, que abriga os cursos de Administração e Ciências Contábeis

3.2 DOS CURSOS

A IES pretende ampliar o número de cursos superiores a disposição da comunidade local e regional. Para tanto, está em elaboração a projeção de 3 novos cursos superiores, sendo um de bacharelado e dois de tecnologia.

3.2.1 Programação de Abertura de Cursos

Graduação

Para as Faculdades Integradas Machado de Assis, o ensino de graduação é o eixo motor que fundamenta seu estado de Instituição de Ensino Superior. Os atuais 8 (oito) cursos de graduação ofertados representam o planejamento, a organização e o trabalho de muitas lideranças que estiveram e/ou estão na IES nestes 61 anos de dedicação comunitária. Contudo, a Instituição não direciona suas ações apenas para manter a qualidade dos cursos que oferta, e sim, preocupa-se em implantar e implementar propostas e projetos que possam diversificar, com excelência, a oferta de graduação na região, abrindo o leque de oportunidades de formação profissional de alto nível para os cidadãos da região e suas organizações. Diante desta perspectiva, a IES pretende oferecer no período de vigência deste plano, cursos de Bacharelado e de Tecnologia conforme Quadro a seguir:

Quadro 12 – Relação dos cursos de Graduação que a IES pretende oferecer

Curso	Nº de vagas oferecidas	Turno de funcionamento	Regime de matrícula	Regime do Curso	Pedido de autorização
Tecnologia em Design de Produto	40	Noturno	Semestral	Seriado semestral	2011
Tecnologia em Logística	55	Noturno	Semestral	Seriado semestral	2011

Fonte: Direção das Faculdades Integradas Machado de Assis, em julho de 2010.

Nota: A IES não tem processo algum de solicitação de autorização de curso de graduação tramitando no Ministério da Educação no presente momento.

A perspectiva da criação dos novos cursos de graduação resulta de uma pesquisa desenvolvida junto aos órgãos representativos da comunidade regional e com a participação de toda a comunidade acadêmica. O maior objetivo é que os cursos propostos realmente atendam a necessidade profissional do mercado de trabalho, aumentando a geração de renda dos egressos e sua empregabilidade. Assim, entende-se que a sua criação e implantação também sejam revertidas em benefício social para a coletividade. Neste sentido, a IES entende que o atual momento do ensino superior na região em que está inserida, demanda a consolidação dos cursos já existentes e implantação de novos cursos visando atender necessidades emergentes.

Pós-Graduação (*Lato Sensu*)

Para as Faculdades Integradas Machado de Assis, a Pós-Graduação é o esforço da oferta de formação continuada aos egressos e da comunidade regional. A oferta se dá através de cursos de especialização, que buscam aprofundar e complementar os conhecimentos e as discussões de áreas específicas da oferta atual.

Tendo em vista a perspectiva de crescimento Institucional, os cenários de desenvolvimento regional e os desafios da comunidade local e regional, as Faculdades Integradas Machado de Assis pretendem oferecer cursos de especialização durante o período de vigência deste PDI, apresentados no Quadro 13.

Quadro 13 – Relação dos cursos de Especialização a serem oferecidos

2010	Serviço Social – Especialização em Gestão Pública e Cidadania
2010	Ciências Contábeis – Especialização em Contabilidade
2010	Administração – Especialização em Logística
2011	Direito – Especialização em Direito Processual Civil
2011	Ciências Contábeis – Especialização em Auditoria e Perícia
2011	Administração – Especialização em Gestão Empresarial
2011	Serviço Social – Especialização em desenvolvimento social rural e urbano
2012	Direito – Especialização em Direito Público
2012	Ciências Contábeis - Especialização em Gestão Estratégica de Custos

2012	Administração – Especialização em Gestão de Pessoas
2012	Serviço Social – Especialização em Serviço Social Organizacional
2013	Direito – Especialização em Direito Privado
2013	Ciências Contábeis – Especialização em Controladoria e Finanças
2013	Administração – Especialização em Marketing
2013	Serviço Social – Especialização responsabilidade social e gestão estratégica de projetos sociais.

Fonte: A Direção, com base em avaliações internas e externas, em maio de 2009.

A oferta está condicionada a demanda regional, e por este motivo poderá haver modificações na proposta de oferta dos cursos de especialização. As mudanças no ambiente econômico, social e político são frequentes e afetam a comunidade. Esta por sua vez, busca na academia as ferramentas e conhecimentos para adaptação ambiental e desenvolvimento continuado.

3.2.2 Formas de acesso aos Cursos de Graduação

O acesso aos cursos de graduação das Faculdades se dá por meio de processo seletivo semestral para os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito; anual para o curso de Serviço Social, Gestão de Recursos Humanos e Gestão da Tecnologia da Informação. Na remanescente de vagas, por um processo seletivo continuado. O ingresso dos acadêmicos é feito por processo de seleção publicado em edital, envolvendo as modalidades do Processo de Seleção e Processo de Seleção Continuado; aproveitamento do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e Transferência.

3.2.3 Aumento de vagas

Não se pretende aumentar o número de vagas nos cursos já existentes. Estuda-se a possibilidade de extinguir o processo seletivo de inverno que atualmente é realizado para os cursos de Ciências Contábeis, Administração e Direito, concentrando o ingresso e o preenchimento de todas as vagas no processo seletivo de verão.

A tendência de concentrar o processo seletivo no verão deve-se ao motivo da baixa procura pelos cursos no processo seletivo de inverno, conseqüentemente, formam-se turmas pequenas, dificultando a viabilidade financeira da IES. Entretanto, o processo seletivo de verão, nos novos moldes, abrirá duas turmas para cada curso que atingir o número de selecionados necessário para tal ação. O preenchimento é facilitado devido ao término da formação nos níveis médio e profissionalizante que se dá no fim do ano.

3.2.4 Ampliação das Instalações Físicas

As Faculdades Integradas Machado de Assis estão em processo de expansão de suas instalações físicas a fim de atender a demanda dos cursos existentes e daqueles a serem implantados.

A mantenedora da IES adquiriu recentemente, as instalações da antiga Escola Cenecista Dr. João Dahne, localizado à Rua Santa Rosa 902. Atualmente, está instalada neste local a Unidade III da FEMA onde são oferecidos os cursos de Administração e Ciências Contábeis. Este local dispõe de ampla área disponível para construção de novos ambientes.

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 20/2011 DE 18 DE AGOSTO DE 2011

4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

Na FEMA, a organização didático-pedagógica é entendida como gestora do processo pelo qual se constitui a estrutura dos aspectos relacionados ao ensino e aprendizagem, respeitando todas as dimensões da formação acadêmica e proporcionando uma educação de qualidade. Entendendo as demandas do contexto social, percebe-se como essencial, a utilização de recursos que possibilitem um acesso qualificado e facilitador da construção do conhecimento.

Neste sentido, as ações são norteadas pela construção de habilidades e competências que atendam as diretrizes pedagógicas, estabelecendo critérios gerais para a definição dos projetos pedagógicos dos cursos, revisando os andamentos dos PPCs tendo como base as Diretrizes Nacionais e as necessidades da comunidade, intensificam-se os seguintes itens:

- buscar a participação efetiva dos docentes e discentes e da comunidade externa nos processos de revisão e reelaboração dos projetos dos cursos;
- desenvolver, quando necessário, o processo de revisão dos projetos pedagógicos considerando as necessidades internas e externas e os resultados dos processos de avaliação institucional, com o intuito de manterem atualizadas e úteis as propostas dos cursos e programas oferecidos;
- possibilitar a formação de grupos de estudos e trabalhos de Extensão acadêmica através do Núcleo de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão;
- implementar em conjunto com o Núcleo de Apoio docente e discente as políticas de estágio, práticas profissionais e atividades complementares;
- contribuir efetivamente para a implementação das diversas políticas descritas neste PDI.

4.1 FORMAS DE ACESSO À GRADUAÇÃO

A IES está cadastrada no Programa Universidade para Todos (PROUNI). Está igualmente cadastrada para que seus acadêmicos utilizem o Financiamento

Para Estudantes de Educação Superior (FIES). Possui convênios de descontos para acadêmicos que trabalham em diversas organizações da região e oferece bolsas de estudos para acadêmicos. Todas as ações de apoio financeiro aos acadêmicos são organizadas a partir da Política de Beneficência e Assistência Social exigida pelo Governo Federal e de responsabilidade da Mantenedora da Instituição.

Como apoio pedagógico, a IES dispõe de profissionais para assessorar os acadêmicos quando da realização de trabalhos científicos e estágios. Além disso, pretende instituir um programa de nivelamento em algumas disciplinas conforme a necessidade de aprendizagem apresentada pelos acadêmicos ingressantes em cada início de semestre. Cada curso estabelece o levantamento destas necessidades com seus acadêmicos, projetando o programa de cursos e encontros necessários para o desenvolvimento de conteúdos manifestados como inconsistentes.

A IES pretende implantar programa de Monitoria que terá a finalidade de:

- a) Efetivar a ação educacional, valorizando a ética, a formação de atitudes, a solidariedade e o sentido de liberdade com responsabilidade;
- b) Promover mais interação entre professores e acadêmicos;
- c) Implementar as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão;
- d) Despertar nos acadêmicos a vocação para o magistério;
- e) Proporcionar maior participação dos acadêmicos nas atividades docentes.

A supervisão acadêmica com formação pedagógica, também contribui para o atendimento de discentes quando da resolução de conflitos e saneamento de dúvidas em relação às atividades discentes.

4.2 NÚMERO DE TURMAS PREVISTAS POR CURSO

Atualmente, em nível de graduação, os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito oferecem duas turmas anuais cada um. Para os demais

cursos: Artes Visuais, Desenho e Serviço Social, incluindo os que estão em fase de projeto e em nível de pós-graduação, projeta-se a formação de uma turma anual de cada um.

O Quadro 14 demonstra a projeção total de turmas ingressantes nos cursos atuais, a cada semestre/ano.

Quadro 14 – Projeção de turmas por semestre/ano

ANO / SEMESTRE / TURMA	2010		2011		2012		2013	
	Sem		Sem		Sem		Sem	
	1º	2º	1º	2º	1º	2º	1º	2º
Graduação								
Administração	1	1	1	1	1	1	1	1
Ciências Contábeis	1	1	1	1	1	1	1	1
Artes Visuais	Em extinção							
Desenho								
Serviço Social	1		1		1		1	
Direito	1	1	1	1	1	1	1	1
Tecnologia em Logística			1		1		1	
Tecnologia em Design de Produto				1		1		1
Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação			1		1		1	
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos		1		1		1		1
Pós-graduação								
Especialização em Controladoria								
Especialização em Gestão Empresarial			1					
Especialização e Arte Educação e Empreendimento								
Especialização em Gestão de Pessoas					1			
Especialização em Auditoria e Perícia			1					
Especialização em Comércio Internacional e Integração Regional								
Especialização em Gestão Estratégica de Custos					1			
Especialização em Arteterapia, desenvolvimento humano e criatividade no espaço social da saúde e educação.								
Especialização em Desenvolvimento Social Rural e Urbano			1					
Especialização em Serviço Social Organizacional					1			
Especialização em Controladoria e Finanças							1	
Especialização em Contabilidade	1							
Especialização em Políticas de Inclusão e Diversidade Social	1							
Especialização em Marketing							1	
Especialização em Logística	1							
Especialização em Gestão Pública e Cidadania								
Especialização Responsabilidade Social e Gestão Estratégica de Projetos Sociais.							1	

Especialização em Direito Processual Civil	1							
Especialização em Direito Público					1			
Especialização em Direito Privado			1				1	

Fonte: Direção das Faculdades Integradas Machado de Assis, em julho de 2010

4.3 NÚMERO DE VAGAS POR TURMA

Observa-se que nos primeiros semestres dos atuais cursos, as turmas preenchem a totalidade das vagas. Com o passar do tempo ocorre uma evasão que também se tem constatado em outras IES, com características semelhantes. O Quadro 15 demonstra os cursos de graduação com respectivo número médio de acadêmicos por turma.

Quadro 15 – Relação do número de vagas/acadêmicos por curso

CURSO	VAGAS POR TURMA	NÚMERO MÉDIO DE MATRICULADOS POR TURMA
Bacharelado em Administração	55	35
Bacharelado em Ciências Contábeis	61	38
Licenciatura em Artes Visuais	44	5
Licenciatura em Desenho	44	5
Bacharelado em Serviço Social	55	25
Bacharelado em Direito	55	40
Gestão de Recursos Humanos	55	
Gestão da Tecnologia da Informação	55	

Fonte: Secretaria das Faculdades Integradas Machado de Assis, em julho de 2010.

4.4 LOCAIS E TURNOS DE FUNCIONAMENTO

As Faculdades Integradas Machado de Assis desenvolvem suas atividades em três Unidades atualmente, conforme já apresentado, Unidades I, II e III.

Quadro 16 – Distribuição dos cursos por Unidade

CURSOS DE GRADUAÇÃO	UNIDADE I	UNIDADE II	UNIDADE III	TURNOS
Artes Visuais	X			Noturno

Desenho	X			
Serviço Social		X		
Administração			X	
Ciências Contábeis			X	
Direito		X		
Gestão de Recursos Humanos		X		
Gestão da Tecnologia da Informação	X			

Fonte: Secretaria das Faculdades Integradas Machado de Assis, em julho de 2010

As Faculdades estão ampliando cada vez mais as atividades de Pesquisa e Extensão. Essas atividades ocorrem nos turnos da manhã, tarde e noite, uma vez que é necessário contato direto com a comunidade, o que torna inviável o trabalho somente à noite.

Os componentes curriculares optativos se adaptam a diferentes turnos, sempre procurando a maior facilidade de acesso dos acadêmicos, visto que a maioria está inserida no mercado de trabalho e depende deste para sua sustentação financeira e continuação no curso. Essas disciplinas também são oferecidas nos turnos da manhã, tarde e noite, de acordo com a demanda.

Os cursos de especialização são ministrados na Unidade I e II, aos finais de semana, sendo que nas sextas-feiras as aulas ocorrem no turno da noite e aos sábados as aulas ocorrem no turno da manhã e eventualmente à tarde.

4.5 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS

Através de uma dinâmica curricular integradora, considerando a inter/transdisciplinaridade, oferta-se estruturas curriculares que possibilitem ao acadêmico(a) buscar soluções para problemas correspondentes a sua área de formação. Inovações significativas estão sendo integradas a este PDI para os próximos anos, pois, além dos cursos previstos, conforme mencionado, as Faculdades Integradas Machado de Assis, diagnosticando as necessidades regionais, busca autorizar novos cursos de graduação, pós-graduação, pesquisa,

extensão e convênios interinstitucionais que possibilitem oferta de novas oportunidades de formação qualificada.

Há investimento intenso na implantação e regulamentação de práticas pedagógicas inovadoras. Contudo, se faz necessário uma série de inovações metodológicas que otimizem a realização de atividades didático-pedagógicas que possibilitem a efetiva inter/transdisciplinaridade. Com este objetivo, todos os envolvidos no processo de aprendizagem na FEMA deverão dar conta das seguintes orientações para as práticas que caracterizam o modelo de ensino:

- a) Aulas expositivas e dialógicas: articulam-se sempre que possível com outras práticas tais como: resolução de problemas, laboratórios de aprendizagem, atividades acadêmicas complementares, atividades de pesquisas, visitas técnicas e investigativas;
- b) Aulas práticas através de laboratórios: imprescindível ao processo de experimentação e de relacionamento entre teoria e prática;
- c) Articulação com outras práticas: estudos de caso, desenvolvimento de projetos de pesquisa e intervenção;
- d) Resolução de problemas reais que permitem ao estudante a relação teoria e prática de maneira criativa e inovadora;
- e) Implementação de projetos integradores ao longo dos semestres, podendo ser desenvolvidos individualmente ou em grupos, com o propósito de promover a inter/transdisciplinaridade, articulação teoria e prática, motivação e contextualização;
- f) Visitas técnicas que oportunizem a contextualização de conceitos e conhecimentos construídos durante a realização dos cursos, através da identificação e observação dos espaços ligados à área dos cursos;
- g) O processo de avaliação do aproveitamento dos discentes deve ser realizado pela demonstração de compreensão dos conhecimentos construídos, percebidos pelo professor pela utilização dos vários instrumentos, tais como: relatórios escritos, provas escritas e orais, exposições individuais e em grupos, painéis, leituras, debates, etc.;

- h) *Workshops*: realizados com a participação de acadêmicos e professores dos cursos abertos à comunidade, sendo a participação do estudante estimulada e avaliada pelos docentes no âmbito dos componentes curriculares envolvidos;
- i) Atividades complementares: seminários, minioficinas, oficinas, simpósios, fóruns, palestras e prestação de serviços;
- j) Desenvolvimento de trabalhos em parceria tanto com IES nacionais quanto com estrangeiras, além de outras instituições cuja atuação venha a complementar a formação do acadêmico(a);
- k) Criação de mecanismos de ouvidoria;
- l) Utilização de simulações como recursos didáticos: estratégias que procuram simular algum aspecto da realidade, colocando o acadêmico(a) próximo às situações profissionais, possibilitando um retorno imediato acerca das atitudes, decisões e consequências;
- m) Promoção de uma análise conjunta dos objetivos a serem atingidos em cada um dos componentes do curso;
- n) Avaliações participativas periódicas como forma de detectar carências nas práticas do ensino para perceber quais as melhorias necessárias para efetivar a inter/transdisciplinaridade;
- o) Disponibilização de atividades pedagógicas alternativas de apoio à aprendizagem.

Todos os cursos, conforme seus projetos pedagógicos, podem se utilizar de trabalhos extraclasse ou trabalho discente para o cumprimento de sua carga horária. A utilização destes instrumentos pode ser prevista nos planos de ensino dos componentes curriculares e ainda no calendário acadêmico.

No ensino superior as simulações têm como objetivo principal o desenvolvimento de habilidades dos discentes e, secundariamente, os seguintes objetivos:

- Analisar situações de conflito;
- Estimular a reflexão acerca de determinado problema;
- Promover um clima de interação entre os acadêmicos;

- Favorecer o autoconhecimento;
- Aprimorar a comunicação oral e escrita;
- Desenvolver habilidades e competências específicas de cada curso.

A delimitação dos cursos pretende uma abordagem dos conteúdos como forma dialética de trabalhar o saber, de modo a envolver os acadêmicos no estudo crítico do saber instituído. Para tanto, os componentes curriculares estão distribuídos de acordo com os conteúdos requisitados, privilegiando uma estrutura de atividades complementares, pesquisa e extensão, além das já tradicionais atividades pedagógicas desenvolvidas em sala de aula.

A sala de aula na atual concepção deixa de constituir-se em ponto único de convergência do ensino, transformando-se em ponto de partida de um processo qualificado de aprendizagem, num espaço dialógico e privilegiado para a implementação da racionalidade reflexiva enquanto aporte valorativo para o profissional em formação.

4.6 POLÍTICAS DE ESTÁGIO, PRÁTICAS PROFISSIONAIS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Todos os cursos em funcionamento na IES contemplam nas suas bases curriculares horas direcionadas para as atividades de estágio obrigatório ou não, com a devida orientação docente.

Nas Faculdades Integradas Machado de Assis, as atividades de estágio, além de propiciarem a integração entre teoria e prática, na medida em que os discentes aplicam na realidade tudo o que vivenciaram nos bancos acadêmicos, também se constitui em momentos de interação onde a IES atua diretamente na comunidade local e regional, interferindo e melhorando a realidade encontrada.

Da mesma forma, os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Serviço Social, Artes Visuais e Desenho, Gestão de Recursos Humanos e Gestão da Tecnologia da Informação, apresentam no projeto a previsão de prática profissional, buscando sempre integrar a vivência acadêmica com a realidade do mercado de trabalho.

Existem estágios obrigatórios e não obrigatórios de acordo com a Lei nº 11.788 de setembro de 2008. Os estágios não obrigatórios são realizados com organizações parceiras conveniadas. O curso de Administração possui estágio obrigatório, e se dá no último semestre do curso sob orientação de um professor e com relatório defendido perante banca.

No curso de Ciências Contábeis não existe estágio obrigatório. Ao final do curso os acadêmicos constroem um trabalho de conclusão de curso (TCC) que é apresentado a uma banca examinadora.

O estágio supervisionado também é atividade curricular obrigatória do curso de Serviço Social, com carga horária prevista de 420 horas, divididas em quatro estágios conforme determinam as diretrizes curriculares do curso de Serviço Social, emitidas pelo Ministério da Educação e o Código de Ética Profissional do Assistente Social.

Nos cursos de Artes Visuais e Desenho existem 8 (oito) estágios supervisionados distribuídos ao longo dos cursos.

No Curso de Direito são realizados 4 (quatro) estágios totalizando 300 horas, sendo que, parte destas pode ser realizada no Escritório de Assistência Jurídica do Curso e outra em instituições, órgãos públicos, escritórios advocatícios, ONGs, conveniadas conforme diretrizes curriculares do Curso.

As Atividades Complementares são previstas em todos os cursos da IES com regulamentação específica em cada curso, conforme as peculiaridades de cada área do conhecimento. As mesmas se efetivam através de ações diversas que complementam a carga horária dos cursos. O acadêmico(a) é estimulado(a) a participar e, com isso, procura-se uma maior inserção no mercado de trabalho futuro. Essas atividades além de permitir o desenvolvimento das habilidades e competências previstas nos projetos pedagógicos, ainda proporcionam uma ampliação na rede de contatos o que reforça a construção do perfil do egresso.

4.7 EMPRESA JÚNIOR

A Empresa FEMA Júnior é uma associação civil, sem fins lucrativos,

constituída por alunos dos cursos de graduação que desenvolvem estudos para micro, pequenas e médias empresas. O aprimoramento profissional é construído por meio do gerenciamento de projetos orientados pelos próprios professores da Instituição de ensino. O objetivo é aliar a teoria assimilada no ensino acadêmico à prática do mercado de trabalho, desenvolvendo o perfil empreendedor.

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 20/2011 DE 18 DE AGOSTO DE 2011

5 PERFIL DO CORPO DOCENTE

Integram o Corpo Docente profissionais de competência reconhecida no mercado de trabalho, cuja formação acadêmica e profissional atende às exigências previstas para o adequado funcionamento da Faculdade.

A composição do corpo docente por titulação está apresentada no Quadro 17.

Quadro 17 – Relação da titulação do corpo docente atual

PROFESSORES	NÚMERO	%
Doutores	3	3
Mestres	39	40
Especialistas	56	57
TOTAL	97	100

Fonte: Departamento de Recursos Humanos, em julho de 2010.

5.1 REQUISITOS DE TITULAÇÃO

As Faculdades Integradas Machado de Assis vêm adotando gradativamente critérios mais rigorosos para contratação de professores, observando as orientações do Ministério da Educação. Além da preferência pela titulação de mestre, embora admita a contratação de professores com titulação mínima de especialista e experiência docente, a IES considera o tempo de experiência profissional nas demais organizações ligadas à área de atuação. Aos doutores, além da docência, atribui-se atividades relativas ao Núcleo de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão.

5.2 EXPERIÊNCIA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR

O corpo docente possui experiência média de 4,6 anos de magistério na FEMA. O total de profissionais que integram o quadro de docentes da IES é de 97 até a data de 26 de julho de 2010.

Quadro 18 - Demonstrativo da situação docente na IES

PROFESSORES	Data de Admissão	Experiência na IES em Meses	Experiência na IES em Anos
Alcindo Dalcin	6/3/2003	7,29	88,67
Alexandre Rafael Mattjie	1/4/2009	1,30	15,83
Aline Adams	26/7/2010	0,00	0,00
Aline Gules Mello	25/2/2008	2,39	29,03
Ana Luisa Almeida	5/8/1993	16,74	203,70
Andréa Maria Cacenote	1/8/2002	7,88	95,83
Betina Beltrame	30/7/2008	1,96	23,87
Bianca Hartfil	26/7/2010	0,00	0,00
Bianca Tams Diehl	3/3/2008	2,36	28,77
Camilo Pereira Cardoso	26/7/2010	0,00	0,00
Carolina Kretzman	25/2/2008	2,39	29,03
Catia Guadagnin Rossa	6/3/2003	7,29	88,67
Claiton José Damke	3/3/1986	24,06	292,77
Clarisse Nunes	26/7/2010	0,00	0,00
Claudia Mares Kuhn	1/8/1997	12,81	155,83
Cláudia Maria Costa Nunes	7/3/2008	2,35	28,63
Cláudio Rogério Lira	17/2/2010	0,44	5,30
Clóvis Molinari	1/8/2008	1,96	23,83
Dagmar Leila Zamboni	1/3/1994	16,18	196,83
Daniel Raymundo de Mattos	1/8/2002	7,88	95,83
Daniele Terribile	26/7/2010	0,00	0,00
Danilo Polacinski	1/3/1996	14,21	172,83
Darci Levino Capeletti	2/5/1990	19,96	242,80
Débora Bordignon	2/5/2007	3,19	38,80
Décio Raubert	6/3/2003	7,29	88,67
Diana Ceolin	1/3/2007	3,36	40,83
Dinara Ehlert	6/3/2003	7,29	88,67
Domingos Benedetti	26/7/2010	0,00	0,00
Eduardo Meyer Mendes	4/11/2008	1,70	20,73
Ezequiel Martins	1/3/2007	3,36	40,83
Fábio Lemés	26/7/2010	0,00	0,00
Fábio Crestani	19/7/2010	0,02	0,23
Gerson Miguel Lauermann	3/8/2005	4,91	59,77
Hamilton Renato Severo Munhoz	24/2/1992	18,17	221,07
Heitor Henrique Cardoso	27/7/2006	3,94	47,97
Heitor Stolf Jr.	1/4/2009	1,30	15,83
Humberto Seadi	26/7/2010	0,00	0,00
Ivete Patias	3/8/2009	0,97	11,77
Isabel Soares	26/7/2010	0,00	0,00
Jacob Dalírio Mayer	2/3/2009	1,38	16,80

Jair Antonio Fagundes	1/3/2007	3,36	40,83
Jane Cláudia Jardim Pedó	27/4/2009	1,23	14,97
João Antônio Cervi	3/8/1992	17,73	215,77
José Fernando Borella	29/8/2009	0,90	10,90
José Francisco Lyra	1/9/2009	0,89	10,83
Juscelino Francisco Gonçalves	8/5/1990	19,94	242,60
Leandro Steiger	2/4/2007	3,27	39,80
Leila Piekala	25/2/2009	1,40	17,03
Leo Taurio Opermann	1/8/2008	1,96	23,83
Letícia Petersen	25/2/2008	2,39	29,03
Liane Lucca	26/7/2010	0,00	0,00
Lidiane Ribeiro da Veiga	12/5/2009	1,19	14,47
Marcia Kraemer	17/2/2010	0,44	5,30
Marcio Habitante dos Santos	1/8/2009	0,97	11,83
Marcos Gregory	1/3/2006	4,34	52,83
Marcos Marchiori	1/8/2002	7,88	95,83
Marcos Rogério Rodrigues	1/8/2008	1,96	23,83
Marcos Volnei dos Santos	5/9/2007	2,85	34,70
Maria Amélia Dapiane	3/5/2010	0,23	2,77
Maria de Lourdes Vicari Siqueira	15/3/1993	17,13	208,37
Maria Marchi Gasparetto	29/7/1999	10,84	131,90
Marilei De Conti	1/3/2007	3,36	40,83
Mariléia Goin	7/7/2008	2,02	24,63
Mário Puhl	2/3/2009	1,38	16,80
Marisa Inês Loro Dominguez	8/10/2008	1,78	21,60
Mauro Lorençatto	1/3/2004	6,32	76,83
Nara Geiss Munhoz	24/2/1992	18,17	221,07
Nedisson Luis Gessi	6/3/2003	7,29	88,67
Neusa Maria Dembogurski	1/3/2000	10,26	124,83
Niki Frantz	2/3/2009	1,38	16,80
Nívia G. Follmann	25/2/2008	2,39	29,03
Odair Rogério Bernard	1/10/2004	5,74	69,83
Patrícia Pires	25/2/2008	2,39	29,03
Patrícia Torunsky	3/11/2008	1,71	20,77
Pedro Paulus	17/8/2009	0,93	11,30
Regina Eugênia Gentil Reis	6/3/2003	7,29	88,67
Roberto Laux Jr.	1/3/2009	1,38	16,83
Rodrigo M. Soder	1/3/2007	3,36	40,83
Ronaldo Busnelo	1/4/2009	1,30	15,83
Rosane Arend	3/6/2002	8,04	97,77
Rosângela Angelin	1/3/2007	3,36	40,83
Rosani de Mattos Fernandes	25/2/2008	2,39	29,03
Roseila Scalco	1/4/1992	18,07	219,83
Rosemary Gelatti Backes	10/5/2005	5,14	62,53

Rosmeri Cancian	1/4/2009	1,30	15,83
Sandra Horn	1/8/2008	1,96	23,83
Sandra Lameira	1/9/2009	0,89	10,83
Sandra Maria T. Rodrigues	1/3/2005	5,33	64,83
Sinara Camera	25/2/2009	1,40	17,03
Sirlei Fernandes	25/2/2008	2,39	29,03
Solange Mix	28/7/2008	1,97	23,93
Solange Schorn	28/7/2008	1,97	23,93
Tiago Brutti	17/8/2009	0,93	11,30
Tiago Feron	19/7/2010	0,02	0,23
Ubirajara Diehl	1/8/2008	1,96	23,83
Uziel Damacena Pinto	28/5/2008	2,13	25,93
Viviane G. Letícia Mariano	25/7/2005	4,93	60,03

Fonte: Departamento de Recursos Humanos, em julho de 2010.

Observa-se que o tempo médio de magistério superior seria maior se fossem consideradas experiências em outras IES, bem como também em outros níveis de ensino.

5.2.1 - Cronograma de Expansão do Corpo Docente

Atualmente a IES conta com 97 (noventa e sete) profissionais. Como o curso de Direito está em fase de implantação, em média são contratados 5 (cinco) profissionais por semestre. Para 2011, 2012 e 2013 em função dos novos cursos projeta-se uma expansão de 10 (dez) profissionais por ano, ficando o quadro com os seguintes números, respectivamente, 110, 120, 130 docentes.

5.2.2 - Cronograma de Expansão do Corpo Técnico – Administrativo

O corpo técnico – administrativo é regido pelo plano de Cargos e Salários. Atualmente a Fundação possui 86 (oitenta e seis) profissionais no corpo técnico-administrativo. A Fundação pretende manter este número para os próximos 5 (cinco) anos, com a possibilidade de incremento, caso haja necessidade.

5.3 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO ACADÊMICA

Nas Faculdades Integradas Machado de Assis, 80% dos professores possui atividades profissionais vinculadas a sua formação.

Considera-se esta característica como um ponto forte, visto que a mesma enriquece consideravelmente a atuação docente, uma vez que, todo estudo que é embasado em experiências vivenciadas, resulta em maior competência profissional. Para a FEMa, este é um indicador de qualidade para seu corpo docente.

Os docentes que estão inseridos no mercado (fora da sala de aula) vivenciam mudanças concretas na legislação, processos, negócios, interação social. Com isso, situações reais são levadas mais rapidamente para a sala de aula, não estando apenas condicionados ao lançamento de livros, artigos ou eventos, mas fazendo uma ponte muito sólida entre a prática do mercado e a sala de aula.

5.4 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO

Os colaboradores que compõem o atual corpo técnico-administrativo possuem formação adequada para o desempenho de suas funções, tendo sido selecionados a partir de entrevista e análise curricular. Devido à sua qualificação, a IES trabalha com uma equipe “enxuta” e pretende, a partir de seu desenvolvimento, ampliar a oferta de capacitação também ao seu corpo técnico-administrativo, hoje mais direcionado para os docentes.

Os colaboradores que compõem o atual corpo docente e pedagógico possuem formação adequada para o desempenho de suas funções, tendo sido selecionados a partir de análise curricular e entrevista.

Após a publicação de edital, determina-se o envio de currículo, diploma e certificado de conclusão de curso de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* processando-se a escolha segundo a titulação e o desempenho em entrevista. Somente são considerados os títulos, graus, diplomas e certificados conferidos na

forma da legislação vigente. Dos professores advindos de universidades estrangeiras, somente são aceitos diplomas de graduação, mestrado e doutorado, expedidos nos termos dos § 2º e 3º do art. 48 da Lei nº 9.394/96.

Em casos excepcionais, poderão ser contratados profissionais de notório saber. O professor deverá necessariamente contemplar, além da idoneidade moral, seus títulos acadêmicos e científicos, experiências didáticas e habilidades profissionais, relacionados com o respectivo componente curricular.

A seleção dos docentes se dá por meio de um banco de currículos que é alimentado mediante publicação de edital.

5.5 PLANO DE CARREIRA

O plano de carreira do magistério superior da FEMA está implantado na IES desde fevereiro de 2010. Este plano de carreira está em processo de homologação junto ao Ministério do Trabalho. Como estímulo, a formação continuada é oferecida ao docente que concluir pós-graduação, em nível de mestrado, um acréscimo de 10% em sua remuneração e, para os que concluírem o doutorado o acréscimo é de 15%. A cada quadriênio a remuneração é acrescida em 3% para todos os docentes.

5.6 REGIME DE TRABALHO

Todo o corpo técnico-administrativo e pedagógico segue os critérios de remuneração conforme Convenção Coletiva de Trabalho, tendo como regime de trabalho a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Os regimes de trabalho dos docentes das Faculdades Integradas Machado de Assis são 3, sendo eles: tempo integral, tempo parcial e horista.

O regime de trabalho docente em tempo integral compreende a prestação de 40 horas semanais de trabalho na mesma Instituição, reservado o tempo de pelo menos 20 horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação (Decreto 5.773/2006, art.69).

É enquadrado em regime de tempo parcial o docente que possuir pelo menos 25% da carga horária em atividades diferentes da docência, como por exemplo: pesquisa, extensão, projetos, gestão de atividades complementares, etc.

O docente horista desempenha atividades somente de ensino.

5.7 PROCEDIMENTOS PARA SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DOS PROFESSORES DO QUADRO

A substituição de professores se dará preferencialmente, quando houver necessidade, no final do semestre letivo. A título eventual e por tempo determinado, as Faculdades Integradas Machado de Assis, poderão dispor dos serviços de Professores Colaboradores e Visitantes, destinados a suprir a falta temporária de docentes integrantes do Regulamento da Carreira Docente, ou para auxiliá-los em tarefas paradidáticas. Nestes casos, é necessária a autorização do Coordenador de Curso.

A demissão do professor, licenças ou afastamento das funções docentes e administrativas, será proposta pelo Coordenador do Curso para decisão da Diretoria Geral e da Entidade Mantenedora. (Artigo 52, 53 e 54 do Regimento Unificado).

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CIS Nº 20/2017 DE 18 DE AGOSTO DE 2017

6 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO

A IES tem uma estrutura organizacional considerada adequada ao seu porte, sendo sua organização regida pelo Estatuto da Mantenedora, pelo Regimento Unificado das Faculdades Integradas Machado de Assis e pela legislação vigente no País.

São órgãos de deliberação da Fundação:

- I - O Conselho Deliberativo
- II - O Conselho Diretor
- III - Conselho Fiscal

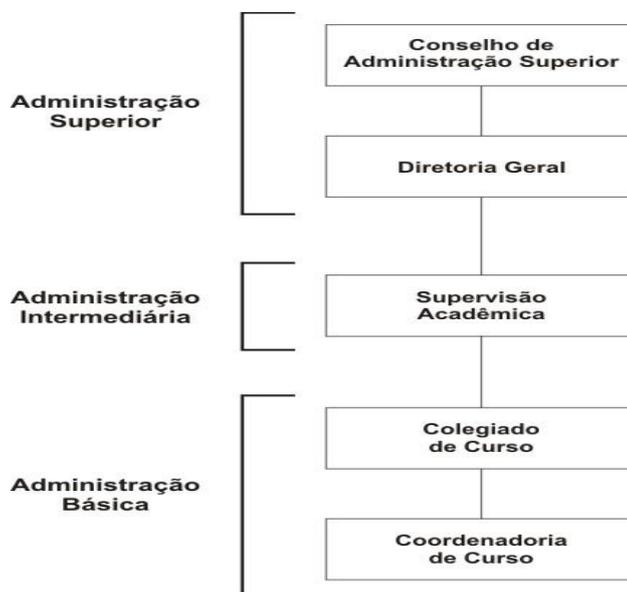
Os membros escolhidos a compor qualquer um dos corpos deliberativos da Fundação, tomarão posse mediante assinatura do respectivo termo de compromisso, transcrito em livro próprio, independente de qualquer caução, para garantia da responsabilidade de sua gestão.

A Administração das Faculdades Integradas Machado de Assis será exercida pelos seguintes órgãos:

- I. Administração Superior:
 - 1. Conselho de Administração Superior – CAS.
 - 2. Diretoria Geral.
- II. Administração Intermediária:
 - 1. Supervisão Acadêmica.
- III. Administração Básica:
 - 1. Colegiado de Curso.
 - 2. Coordenadoria de Curso.

A estrutura organizacional está retratada no organograma apresentado a seguir:

Figura 3 – Organograma Sintético Faculdades Integradas Machado de Assis



Fonte: Regimento Unificado.

A IES, como uma das mantidas da Fundação Educacional Machado de Assis, possui autonomia administrativa e pedagógica, porém, não financeira, uma vez que investimentos, custos e despesas, além daqueles previstos em orçamento, devem ser aprovados pela Diretoria da Mantenedora. A Mantenedora escolhe o Diretor Geral das Faculdades e este indica profissionais para os níveis de administração intermediária e básica.

6.1 ÓRGÃOS COLEGIADOS: ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS E COMPOSIÇÃO

A FEMAS como Instituição privada de direito público, de iniciativa comunitária, caracteriza-se pela transparência em suas ações, pela ampla discussão de suas principais decisões e por este motivo, valoriza os órgãos colegiados na sua organização e no processo de tomada de decisões.

Os órgãos, conforme o Regimento Unificado das Faculdades são:

- Conselho de Administração Superior – CAS.
- Diretoria Geral.

- Supervisão Acadêmica.
- Colegiado de Curso.
- Coordenadoria de Curso.

6.2 FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS PROFESSORES E ACADÊMICOS NOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

Os professores e acadêmicos tem participação nos colegiados de curso e no Conselho de Administração Superior – CAS, que é composto, dentre outros, por um representante do corpo docente e discente de cada curso, conforme o regimento das Faculdades.

Além disso, os professores fazem parte dos colegiados de curso, do núcleo docente estruturante, que é composto por 30% dos professores do curso, e outros núcleos existentes na IES como, o Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, o Núcleo de Apoio Pedagógico e o Núcleo de Relações Exteriores.

Os acadêmicos através de seu Diretório também podem participar com indagações e sugestões aos órgãos colegiados da IES.

A direção regularmente convida representantes de turmas, Diretório Acadêmico e demais grupos de acadêmicos para discutir assuntos pontuais que dizem respeito aos acadêmicos e a IES.

6.3 PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E DE ATENDIMENTO AOS ACADÊMICOS

Na IES, a questão da avaliação é encarada como um processo contínuo e sistemático que leva ao aperfeiçoamento, à reflexão e redefinição dos objetivos e das práticas acadêmicas, constituindo-se num desafio para toda a comunidade acadêmica.

Por isso, é importante considerar que o processo de avaliação institucional deve ser, além de sistemático, permanente, não podendo ignorar a pluralidade e o dinamismo característico de uma Instituição de nível superior. Assim, a avaliação

é, por natureza, processual, e não pode ser vista apenas como um momento, mas como movimento de permanente construção de um padrão de referência para a prática acadêmica. Isso leva a ressaltar que a autocrítica é a pré-condição para a modificação de rumos de atuação que venham a resultar em avanços no desempenho das funções primordiais do ensino superior.

A IES há vários anos tem realizado a avaliação institucional com a participação de sua comunidade, ou seja, acadêmicos, professores e funcionários, verificando as ações desenvolvidas e os projetos e atividades executadas.

6.3.1 Formas de análise e de tratamento dos dados

Os dados foram analisados considerando as dez dimensões contidas na Lei Nº 10.861, artigo 3º, que institui o SINAES. A coleta de dados teve 5 pilares (docentes, discentes, egressos, comunidade e funcionários) com perguntas distintas em cada um dos pilares.

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 2020/11 DE 18 DE AGOSTO DE 2011

7 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

A FEMA entende que a infraestrutura física de seus ambientes e instalações deve primar pelas melhores condições de acolhida da comunidade acadêmica, com ambientes propícios ao estudo e ao desenvolvimento pessoal. Desta forma, por ser uma Instituição comunitária, há um esforço crescente na melhoria contínua das instalações, contando com o apoio de toda a comunidade.

As salas de aula da IES, estão distribuídas nas UNIDADE I, II e III, adequadas às atividades acadêmicas com condições de salubridade, espaço, iluminação, ventilação, acústica e instalações administrativas apropriadas.

Da mesma forma, a FEMA dispõe de instalações para os docentes, salas de reuniões, gabinetes de trabalho, instalações para as coordenações dos cursos, auditório, instalações sanitárias em quantidade, condições de limpeza e manutenção devidamente apropriadas.

A IES busca atender a legislação pertinente a acessibilidade das pessoas com necessidades especiais da melhor forma possível, assumindo uma postura de integração destes para com a comunidade acadêmica. O objetivo é a valorização igualitária entre todos, independente de suas condições físicas, propiciando uma aceitação consciente das diferenças sem que elas sejam motivo de discriminações e preconceitos.

Para atender este público, existem rampas de acesso distribuídas estrategicamente nas instalações da Instituição. As salas de aula são redimensionadas frente a ocupação das novas turmas. Também o mobiliário e adequado sempre que necessário visando atender as exigências legais e o bem estar do acadêmico.

Nos quadros seguintes, apresentam-se as dimensões das salas de aula e dependências das Unidades I, II e III.

Quadro 19 - Instalações físicas da Unidade I

Nº DA SALA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES EM m ²
------------	-----------	-----------------------------

79

PRÉDIO I – TÉRREO		
1101	Tesouraria (Recepção)	11,40
1102	Divisão de Ingresso e Registro (Secretaria)	33,75
1103	Rádio FEMa Educativa FM	42,75
1104	Central Telefônica	10,34
1105	Arquivo	11,40
1105 A	Patrimônio	11,60
1106	Almoxarifado	42,43
1107	Financeiro/Contabilidade	19,33
1108	Recursos Humanos	17,42
1109	Serviço de Apoio - Cobrança	10,62
1110	Direção	14,87
1111	Sala de Reuniões	27,62
1112	Sala Professores	33,90
1113	Reprografia	27,62
1114	Laboratório de Informática	33,75
1115	Laboratório de Informática	42,75
1116	Assessoria de Imprensa	11,40
1117	WC – Professores / Masculino	1,82
1118	Depósito	2,75
1119	WC – Professoras / Feminino	1,82
1120	WC – Masculino	14,62
1121	WC Feminino	23,95
PRÉDIO I – PAVIMENTO 2		
1201	Diversos	16,15
1202	Atendimento Psicológico	10,62
1203	Sala Coordenação Artes/Desenho	11,47
1204	Sala de Eventos	165,80
1205	Laboratório Informática	38,98
1206	CPD	16,15
1207	Serviço de Atendimento à Mulher	33,75
1208	Auditório (Sala de Eventos)	89,66
1209	Atendimento ao Aluno	11,05
1210	Grêmio Estudantil	36,98
	Circulação (corredores)	49,72
PRÉDIO II – SUBSOLO		
2001	Marcenaria + Depósito + Depósito + Circulação	45,22 + 7,68 + 7,18 + 4,21 = 64,29
2002	Oficina de Artes	113,95
PRÉDIO II - PAVIMENTO 1		
2101	Recepção	15,60
2101 A	Coordenação do Curso de TGTI	6,04
2101 B	Sala do Núcleo Docente Estruturante	14,85

2101 C	Coordenação Cursos Técnicos	27,48
2101 D	Vice-Direção Pedagógica	10,71
2101 E	Orientação Pedagógica	10,88
2101 F	Coordenação Escola Infantil	7,21
2101 G	Coordenação Pedagógica	8,37
2102	Biblioteca Central	195,96
	Circulação (corredor)	93,78
PRÉDIO II - PAVIMENTO 02		
2201	WC – Masculino	14,01
2202	WC – Feminino	12,45
2203	Sala de Aula	56,70
2204	Sala de Aula	54,18
2205	Sala de Aula	52,89
2206	Sala de Aula	55,10
2207	Sala de Aula	65,84
	Circulação (corredores)	52,97
PRÉDIO II - PAVIMENTO 03		
2301	Laboratório de Enfermagem/ Biologia/ Química	44,77
2302	Sala de Aula	56,70
2303	Sala de Aula	54,18
2304	Sala de Aula	52,89
2305	Sala de Aula	55,10
2306	Sala de Aula	66,88
	Circulação (corredores)	52,97
PRÉDIO III - PAVIMENTO 1		
3101	WC – Feminino	8,06
3102	WC p/ Cadeirante	8,06
3103	Sala de Aula	54,25
3104	Laboratório de Informática	54,25
3105	Laboratório de Informática	73,06
	Circulação (corredores)	52,20
PRÉDIO III - PAVIMENTO 2		
3201	WC – Feminino	8,06
3202	WC – Masculino	8,06
3203	Sala de Música	9,94
3204	Laboratório de Informática	54,25
3205	Laboratório de Informática	54,25
3206	Laboratório de Informática	73,06
	Circulação (corredores)	44,58
PRÉDIO III - PAVIMENTO 3		
3301	WC – Feminino	8,06
3302	WC – Masculino	8,06
3303	Sala de Aula	54,25

3304	Sala de Aula	54,25
3305	Sala de Aula	73,06
	Circulação (corredores)	55,37
PRÉDIO III – PAVIMENTO 4		
3401	Sala de Aula	24,03
3402	Sala de Aula	52,70
3403	Sala de Aula	52,70
3404	Sala de Aula	73,06
	Circulação (corredores)	38,52
PRÉDIO IV – PAVIMENTO 1		
4101	Cantina	57,69
4102	Departamento de Desporto	9,38
4103	Cozinha	10,51

Fonte: Departamento de Patrimônio, em junho de 2010.

No Quadro a seguir, apresenta-se ocupação das salas de aula e dependências da Unidade II, localizado na rua Santa Rosa, 526.

Quadro 20 - Instalações físicas da Unidade II

Nº DA SALA	DESCRIÇÃO	DIMENSÕES EM m²
TÉRREO		
027	Diretório Acadêmico	42,74
111	Auditório	228,18
112	Recepção	38,73
113	Secretária Executiva	9,82
113 A	Supervisão Acadêmica.	14,36
123 B	Direção Geral	25,05
117	Sala Professores	25,10
118	Sanitários - Professores (Masc – Fem)	5,85
126	Recepção	19,14
126 A	NPPGE – Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	7,92
126 B	NUPAC – Núcleo de Pesq. e Ativ. Complem. do Curso Direito	7,92
126 C	PI – Pesquisador Institucional	6,05
126 D	Coordenação de Projetos EAD; Coordenação da CPA – Comissão Própria de Avaliação	5,83
126 E	Coordenação do Curso de Gestão de Recursos Humanos	5,97
129	Sala de Reuniões	25,83

82

131	Secretaria	52,32
136	Sanitários – Femininos	26,64
145	Sanitários – Masculinos	25,93
149	Reprografia	35,88
151	Laboratório de Informática	75,00
152	Biblioteca	157,10
155	Cantina	195,60
164	Sala de aula	49,22
2º ANDAR		
210	Sala de aula	91,09
213	Sala de aula	52,97
216	Sala de aula	52,97
220	Sala de aula	52,92
221	Sala de aula	52,80
232	Sala de aula	53,40
233	Sala de aula	53,75
234	Sala de aula	92,46
3º ANDAR		
310	Sala 310 (inclui as salas A, B e C, mais o acesso)	90,72
310 A	Laboratório de Práticas Simuladas	51,65
310 B	Sala de Pesquisa do Curso de Serviço Social	18,50
310 C	Núcleo Docente Estruturante	19,34
311	Coordenação de Estágios Serviço Social	10,22
312	Coordenação de Curso Serviço Social	10,40
313	Sala de aula	53,22
314	Atendimento ao Discente de Direito/Núcleo de Prática Jurídica	10,20
315	Coordenação de Curso Direito	10,07
316	Sala de aula	53,92
320	Sala de aula	80,40
324	Sala de aula	53,20
325	Sala de aula	54,04
326	Sanitários – Femininos	11,79
327	Sanitários – Masculinos	12,53
329	Sala de aula	53,46
332	Sala de aula	53,61
333	Sala de aula	92,00
4º ANDAR		
444	Sanitários – Masculinos	12,21
447	Sanitários - Femininos	12,21
450	Sala de aula	53,98
451	Sala de aula	54,13
452	Sala de aula	54,67

453	Sala de aula	28,68
457	FEMA JUNIOR	33,10

Fonte: Departamento de Patrimônio, em junho de 2010.

No Quadro a seguir, apresenta-se ocupação das salas de aula e dependências da Unidade III, localizado na rua Santa Rosa, 902.

Quadro 21 - Instalações físicas da Unidade III

SALA Nº	DESCRIÇÃO	ÁREA M ²
1º ANDAR		
1	Diretório Acadêmico	24,75
2	Central de Cópias	18,9
3	Biblioteca	131,8
3	Sala de Estudos	8,54
3	Sala de Estudos	4,91
3	Sala de Estudos	4,58
3	Sala de Estudos	5,36
	Banheiros Biblioteca	7,08
	Lancheria	24,54
	Recepção	69,44
	Cozinha	12,2
	Lavanderia	15,97
4	Apoio Pedagógico	8,19
	Sala de Equipamentos	11,91
5, 6, 7	Escritório de Serviços Jurídicos	72,60
7	Coordenação Administração	8,88
7	Coordenação Contábeis	8,88
7	Sala dos Orientadores	9,68
	Banheiro Funcionários	17,06
8	Direção Geral / Supervisão Acadêmica	17,48
9	Sala dos Professores	19,05
10	Secretaria	41,20
11	Sala de Aula	80,33
12	Sala de Aula	41,83
13	Sala de Aula	45,54
2º ANDAR		
21	Sala de Aula	84,54
22	Sala de Aula	57,58
23	Sala de Aula	46,72
24	Sala de Aula	53,00
25	Sala de Aula	67,68
26	Sala de Aula	65,37
27	Sala de Aula	56,96

	Corredor	64,07
	Banheiro Masculino	28,57
	Banheiro Feminino	25,31
3º ANDAR		
31	Sala de Aula	99,04
32	Sala de Aula	57,58
33	Sala de Aula	45,15
34	Sala de Aula	51,00
35	Sala de Aula	68,06
36	Sala de Aula	65,74
37	Sala de Aula	56,96
	Corredor	64,35
	Banheiro Masculino	28,57
	Banheiro Feminino	25,31

Fonte: Departamento de Patrimônio, em julho de 2010.

7.1 DESCRIÇÃO DE SALAS E EQUIPAMENTOS

Para que as instalações possam ser utilizadas e usufruídas propiciando a qualidade de trabalho e estudo desejados, é necessário que sejam bem equipadas. A seguir relacionam-se os principais equipamentos dos ambientes descritos nos quadros anteriores.

7.1.1 Descrição de Salas e Equipamentos da Unidade I

Tesouraria - Sala 1101 - 1 gaveta de caixa financeiro, 1 mesa caixa financeiro, 1 máquina de calcular elétrica, 1 impressora de cupom fiscal, 1 ventilador tripé, 1 balcão, 2 microcomputador, 1 mesa birô de canto, 1 telefone fixo, 2 cadeiras giratórias, 1 nobreak;

Divisão de Ingresso e Registro (Secretaria) - Sala 1102 – 4 arquivo de aço, 1 desumidificadora de papel, 2 telefone fixo, 1 telefone sem fio, 3 microcomputador, 3 mesa birô, 1 mesa de centro de 8 pontas, 4 cadeiras giratórias, 1 balcão de gavetas, 2 balcão de portas, 7 cadeiras fixas, 1 frigobar, 1 nobreak, 1 impressora, 1 ar condicionado;

Rádio Fema Educativa - Sala 1103 – 15 cadeiras fixa, 5 mesa birô, 2 aéreo, 1 impressora, 6 cadeiras giratória, 5 microcomputador, 6 telefone fixo, 1 telefone fax, 1 mesa de canto, 1 aparelho de som, 1 balcão, 1 estante, 1 criado mudo, 1 notebook, 2 caixa de som, 4 leitor CD, 1 mesa watsom, 2 mesa de som, 1 HD externo, 1 mesa de estúdio, 1 receptor de TV a cabo, 2 equalizador, 1 compressor de voz, 1 gerador de stéreo, 1 equalizador de stéreo, 1 rádio receptor, 1 transformador, 1 ar condicionado;

Central Telefônica - Sala 1104 – 2 armários, 2 mesas birô, 1 microcomputador, 1 central telefônica, 1 telefone fax, 1 telefone sem fio, 1 ventilador de teto, 2 cadeiras giratórias, 1 estabilizador, 1 ventilador tripé, 1 aparelho de som;

Arquivo – Sala 1105 – 04 armários

Patrimônio – Sala 1105 A – 02 mesas, 02 computadores, 02 cadeiras giratórias, 04 cadeiras fixas, 02 armários

Almoxarifado - Sala 1106 - 06 retroprojeter, 2 caixa de som amplificadora, 2 aquecedor, 7 aparelhos de som, 3 notebook, 10 projetor multimídia, 1 aparelho de vídeo cassete, 1 compressor de ar, 1 televisão, 1 máquina de calcular elétrica, 1 decibelímetro digital, 1 bomba de amostragem de gases diversos;

Financeiro/contabilidade - Sala 1107 – 1 máquina de escrever, 2 mesa birô de canto, 4 microcomputador, 3 cadeiras giratórias, 2 telefone fixo, 3 impressora, 3 máquina de calcular elétrica, 2 armário aéreo, 1 balcão, 2 mês birô, 3 cadeiras fixa, 1 arquivo de aço, 2 cofre, 3 nobreak, 1 ar condicionado;

Recursos Humanos - Sala 1108 – 1 armério pequeno, 2 telefone fixo, 3 microcomputador, 2 impressora, 2 mesa birô, 1 mesa para máquina de escrever, 3 cadeiras giratória, 2 cadeira fixa, 2 nobreak, 1 armário, 3 arquivo de aço, 1 máquina de escrever elétrica, 1 ar condicionado, 1 switch;

Serviço de Apoio - Cobrança - Sala 1109 – 1 arquivo de aço, 1 microcomputador, 1 cadeira giratória, 1 telefone fixo, 1 mesa birô, 1 nobreak, 2 cadeira fixa, 1 ar condicionado;

Direção - Sala 1110 – 1 estante, 2 cadeira giratória, 1 impressora, 2 balcão, 2 mesa birô, 1 notebook, 1 nobreak, 1 telefone sem fio, 1 ar condicionado;

Recepção – 1 mesa de canto, 1 cadeira giratória, 1 telefone sem fio;

Sala de reuniões - Sala 1111 – 11 cadeiras fixa, 1 piano, 1 mesa grande de reuniões, 1 balcão, 1 estante fixa, 1 ar condicionado;

Sala dos professores - Sala 1112 – 4 banquetas, 1 mesa redonda, 1 mesa para computador, 1 rack, 1 televisão 42 polegadas, 2 quadro branco, 2 mesa birô, 2 armário. 1 microcomputador, 1 estabilizador, 10 cadeiras fixa, 5 armário Box professor, 4 sofá, 1 mesa grande de reuniões, 1 split;

Laboratório de Informática – Sala 1114 - 11 microcomputador, 1 nobreak, 1 mesa birô, 1 ar condicionado, 27 cadeiras fixa, 1 quadro branco, 5 mesa de laboratório, 2 mesa de canto, 1 mesa,

Laboratório de informática – sala 1115 – 15 microcomputador, 1 quadro branco, 1 ar condicionado, 2 nobreak, 1 mesa birô, 1 mesa grande, 6 mesa de laboratório. 2 mesa de canto, 27 cadeiras fixa;

Assessoria de Imprensa - Sala 1116 – 3 cadeiras giratória, 3 microcomputador, 1 mesa para telefone, 3 cadeiras fixa, 2 arquivo de aço, 3 mesa birô1 nobreak, 2 impressora, 1 telefone sem fio, 1 scanner, 2 câmera digital, 1 filmadora, 1 ar condicionado;

Depósito – Sala 1118 – 01 prateleira

Diversos – Sala 1201 – 01 mesa, 01 armário, 01cadeira

Atendimento Psicológico - Sala 1202 – 2 cadeiras giratórias, 6 cadeiras fixa, 2 mesa birô, 1 poltrona, 1 estabilizador, 1 mesinha de centro;

Coordenação de Artes Visuais/Desenho - Sala 1203 – 1 cadeira giratória, 2 mesa birô, 1 microcomputador, 1 estabilizador, 1 telefone fixo, 1 armário;

Sala de Eventos – Sala 1204 – 1 mesa grande retangular, 1 quadro branco, 1 mesa grande, 1 mesa birô pequena, 85 cadeiras fixa;

Laboratório de manutenção de informática - Sala 1205 – 14 banquetas, 1 quadro branco, 1 mesa birô, 1 mesa grande, 30 cadeiras fixa, 1 ventilador tripé, 1 armário, 1 microcomputador;

CPD - Sala 1206 - 2 armário estante, 1 banqueteta, 2 mesa birô, 6 microcomputador, 2 telefone sem fio, 2 cadeira giratória, 2 switch, 1 roteador, 1 conversor de fibra ótica, 1 mesa armário, 1 nobreak, 1 notebook, 1 projetor multimídia, 1 servidor Torre Dell, 1 impressora;

Atendimento à mulher - Sala 1207 – 5 mesa birô, 7 cadeiras fixa, 2 cadeira giratória, 1 arquivo de aço, 1 microcomputador, 1 impressora, 1 quadro branco, 1 nobreak, 1 armário, 2 sofá;

Auditório - Sala de eventos - Sala 1208 – 69 cadeiras fixa, 1 projetor multimídia, 1 notebook, 1 quadro branco, 1 mesa birô, 1 balcão, 1 nobreak, 2 split;

Atendimento ao aluno - Sala 1209 – 1 arquivo de aço, 1 cadeira fixa, 1 telefone fixo, 2 cadeira giratória, 1 microcomputador, 1 mesa birô, 1 split;

Grêmio Estudantil - Sala 1210 – 4 cadeiras fixa, 7 classe escolar, 1 quadro branco, 1 armário, 1 microcomputador, 1 nobreak, 1 mesa grande;

Marcenaria/Depósito – Sala 2001 – 1 cadeira giratória, 2 lixeiras metálica, 1 maquina, 1 ventilador, 2 ventilador de parede.

Oficina de Artes – Sala 2002 - 2 mesa grande, 1 quadro negro, 1 balcão, 1 cadeira fixa, 17 cadeiras escolar, 1 forno elétrico;

Recepção – Sala 2101 - 1 jogo de sofá de 2 e 3 lugares, balcão pequeno.

Coord. do Curso de Gestão da Tecnologia da Informação – Sala 2101 A – 01 mesa, 1 computador, 01 armário, 05 cadeiras.

Sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE – Sala 2101 B 1- mesa redonda, 5 cadeiras fixa, 1 mesinha pequena, 01 armário.

Coordenação Cursos Técnicos – Sala 2101 C – 1 mesa redonda, 1 cadeira fixa, 4 cadeiras giratória, 4 mesa birô, 4 microcomputador, 4 estabilizador, 2 telefone fixo, 1 telefone sem fio, 1 balcão, 1 split.

Vice-Direção Pedagógica – Sala 2101 D - 1 mesa birô, 1 balcão, 1 poltrona de 1 lugar, 2 cadeira fixa, 1 cadeira giratória, 1 microcomputador, 1 estabilizador, 1 telefone fixo, 1 impressora, 1 armário pequeno, 1 split.

Orientação Pedagógica – Sala 2101 E - 1 microcomputador, 1 estabilizador, 2 mesa birô, 1 cadeira giratória, 2 poltronas de 1 lugar, 1 poltrona de 2 lugares, 1 balcão, 1 armário pequeno, 1 telefone fixo.

Coordenação Escola Infantil – Sala 2101 F - 1 quadro branco, 2 cadeiras giratórias, 6 cadeiras fixa, 1 mesa redonda, 1 classe escolar, 1 receptor de microfone, 1 mesa de canais, 1 aparelho de CD, 1 equalizador, 1 amplificador de som.

Coordenação Pedagógica – Sala 2101 G - 1 balcão, 1 mesa birô, 1 telefone fixo, 1 microcomputador, 1 estabilizador, 1 switch.

Biblioteca Central – Sala 2102 - 5 microcomputador, 2 expositor de jornais e revistas, 1 bancada para computador, 2 nobreak, 19 estante para livros, 2 estante de aço, 12 mesa redonda, 69 cadeiras fixa, 3 split, 1 switch, 3 cadeiras giratória, 1 guarda volumes malex, 1 arquivo de aço, 1 impressora, 1 mesa birô, 1 mesa grande, 1 telefone sem fio, 1 mesa em forma de L.

Sala de aula - 2203 – 1 estante de aço, 2 classe escolar, 2 mesa de centro, 1 armário, 1 arquivo de madeira, 1 quadro branco, 1 mesa de aula, 2 cadeira fixa, 1 cadeira escolar, 1 armário pequeno, 18 cadeira escolar infantil, 25 mesinha escolar infantil, 1 split;

Sala de aula - 2204 – 29 mesa escolar, 30 cadeira fixa, 1 mesa professor, 2 quadro branco, 1 video cassete, 1 aparelho de DVD, 1 televisão, 1 cadeira escolar, 2 classe escolar, 1 split;

Sala de aula - 2205 – 30 cadeira escolar, 28 mesa escolar, 1 cadeira fixa, 1 mesa professor, 1 quadro branco, 3 armário, 1 split;

Sala de aula - 2206 – 1 quadro branco, 1 mesa professor, 1 split, 38 cadeira escolar

Sala de aula – Sala 2207 – 45 classe escolar, 2 armário, 1 quadro branco, 1 mesa professor, 1 armário TV/vídeo, 1 cadeira fixa, 39 cadeira escolar.

Laboratório de Enfermagem/ Biologia/ Química – Sala 2301 - 1 quadro escolar, 1 armário TV/vídeo 1 armário pequeno, 2 mesa de laboratório, 3 armário, 1 balcão, 1 balcão de cozinha, 1 lixeira, 1 classe escolar, 1 balança, 1 cama de hospital, 1 maca, 1 cadeira fixa, 13 banco, 1 aquecedor, 1 televisão, 1 microscópio;

Sala de aula - 2302 – 54 cadeiras escolar, 3 cadeiras fixa, 1 split, 1 armário, 1 mesa professor, 1 quadro branco;

Sala de aula - 2303 – 6 cadeiras fixa, 1 quadro branco, 1 split, 1 armário, 1 armário TV/vídeo, 1 mesa professor, 50 cadeiras escolar, 1 televisão, 1 aparelho de DVD, 1 video cassete;

Sala de aula - 2304 – 62 cadeiras escolar, 1 mesa professor, 1 quadro branco, 1 armário, 1 split;

Sala de aula - 2305 – 2 cadeiras fixa, 1 quadro branco, 1 mesa professor, 1 armário, 57 cadeiras escolar, 1 split;

Sala de aula - 2306 – 48 cadeiras fixa, 50 classe escolar, 2 quadro branco, 2 cadeira escolar, 1 split, 1 mesa professor;

Sala de aula - 3103 – 1 quadro negro, 5 mesas grande, 30 cadeira escolar, 3 armário, 1 prensa grande, 1 classe escolar;

Laboratório de Informática – Sala 3104 – 1 mesa professor, 1 armário, 61 cadeiras fixa, 1 split, 3 bancada para computador, 1 quadro branco, 2 nobreak, 20 microcomputador, 30 classe escolar.

Laboratório de Informática – Sala 3105 – 1 impressora, 1 armário TV/Video, 69 cadeiras fixa, 2 nobreak, 1 quadro branco, 24 microcomputador, 1 televisão, 1 video cassete, 1 split, 2 armário, 2 mesa grande.

Sala de música – Sala 3203 – 1 roupeiro, 1 cadeira fixa, 15 surdo, 15 bumbo/fuzileiro, 20 pares de pratos, 5 trompetes, 20 caixa, 8 escaletas, 40 baquetas, 20 baquetas de bumbo, 10 barras de baliza.

Laboratório de Informática – Sala 3204 – 20 microcomputador, 3 mesas grande, 1 quadro branco, 2 nobreak, 1 classe escolar, 45 cadeiras fixa, 1 ar condicionado;

Laboratório de Informática - Sala 3205 – 42 cadeiras fixa, 21 microcomputador, 3 mesas grande, 1 mesa professor, 1 quadro branco, 2 nobreak, 1 ar condicionado;

Laboratório de Informática – Sala 3206 – 16 microcomputador, 40 cadeiras fixa, 3 mesas grande, 2 ar condicionado, 1 mesa professor, 2 nobreak, 1 quadro branco;

Sala de aula - 3303 – 1 quadro branco, 1 armário, 1 mesa professor, 1 cadeira fixa, 32 cadeira escolar;

Sala de aula - 3304 – 1 quadro branco, 1 armário, 1 cadeira fixa, 1 mesa professor, 43 cadeira escolar, 1 split, 1 televisão, 1 aparelho de DVD, 1 video cassete;

Sala de aula - 3305 – 1 armário TV/vídeo, 1 quadro branco, 1 split, 1 armário, 1 mesa professor, 54 cadeira escolar;

Sala de aula - 3401 – 6 banquetas, 1 mesa com regulagem de altura , 6 mesa para pintar, 1 quadro branco, 1 mesa professor, 6 cadeiras escolar;

Sala de aula - 3402 – 1 quadro branco, 1 mesa professor, 1 cadeira fixa, 45 cadeiras escolar, 1 split, 1 armário de TV/vídeo, 1 armário;

Sala de aula - 3403 – 1 quadro branco, 1 cadeira fixa, 1 mesa professor, 2 ventilador tripé, 1 armário, 38 cadeiras escolar, 1 split, 1 televisão, 1 aparelho de DVD, 1 video cassete;

Sala de aula - 3404 – 1 quadro branco, 54 cadeiras escolar, 1 classe escolar, 1 split, 1 cadeira fixa, 1 mesa professor;

Departamento de Desporto – Sala 4102 – 1 armário, 1 mesa pequena, 1 prateleira com 50 bolas, cordas , cones, colchonetes, 1 cadeira escolar, 1 aéreo.

Cozinha – Sala 4103 - 1 aparelho de som, 1 geladeira, 1 fogão a gás, 1 fogão industrial, 1 forno industrial, 1 ventilador, 2 cadeira fixa, 1 aéreo, 1 balcão de cozinha, 2 armário Box, 1 telefone fixo.

7.1.2 Descrição de Salas e Equipamentos da Unidade II

Diretório Acadêmico – Sala 027 – 01 sofá de três lugares, 01 sofá de dois lugares, 01 televisão de tela plana (29”), 1 DVD, 01 aparelho de som, 01 aparelho de SKY, 01 bebedor, 01 raque, 04 classes, 01 mesa grande, 01 mesa de escritório, 03 armários, 08 computadores completos, , 02 ventiladores, 01 cadeira giratória, 01 impressora HP, 01 impressora e fotocopiadora, 01 quadro mural, 01 aquecedor, 01 estufa para folha A4, 14 cadeiras, 08 mesas para computador.

Auditório – Sala 111 – 200 cadeiras de braço estofadas, 02 mesas grandes, 09 painéis pretos de ferro, 01 quadro branco, 01 mesa de som, 02 microfones, 01 púlpito, 03 mesas para o palco, 04 ventiladores, 03 caixas de som, 01 computador completo, 01 tela para projeção fixa, 01 projetor fixo, 01 armário com vídeo, DVD e televisão e 06 cadeiras azuis estofadas.

Recepção – Sala 112 – 01 mesa grande, 01 mesa pequena, 01 armário, 01 telefone fixo (central), 01 telefone sem fio, 01 aparelho de fax, 01 telefone celular e 03 cadeiras.

Secretária Executiva – Sala 113 – 01 computador, 01 mesa, 01 impressora HP, 01 armário de duas portas, 01 cadeira giratória, 03 cadeiras estofadas, 01 mural, 01 mesa pequena, 01 rádio, 01 telefone sem fio e 01 celular.

Supervisão Acadêmica – Sala 113 A – 03 armários de duas portas cada um, 01 mesa, 01 computador, 01 impressora, 01 mesa de computador, 02 cadeiras giratórias, 01 cadeira estofada e 01 armário pequeno de madeira fixo.

Direção Geral – Sala 113 B – 02 mesas grandes, 01 cadeira giratória, 02 cadeiras estofadas, 01 sofá de três lugares, 02 sofás de um lugar, 01 mesa de centro, 01 mesa de café, 01 telefone fixo e 01 computador.

Sala dos Professores – 117 – 14 cadeiras estofadas, 01 mesa grande de reunião, 01 mesa para café, 01 armário de madeira grande, 01 computador completo, 01 mesa de computador, 01 bebedouro, 02 murais, 01 cadeira giratória, 02 mesas pequenas e 01 relógio.

Recepção – Sala 126 - 01 computador, 03 mesas, 01 armário, 01 cadeira giratória, 02 cadeiras estofadas, 01 impressora.

NPPGE – Núcleo de Pesquisa Pós Graduação e Extensão - Sala 126 A – 01 computador, 02 mesas, 01 armário de duas portas, 01 cadeira giratória, 02 cadeiras estofadas, 01 mural.

NUPAC – Núcleo de Pesq. e Ativ. Complem. do C. de Direito – Sala 126 B - 01 computador, 02 mesas, 02 armários, 01 cadeira giratória, 02 cadeiras estofadas.

Pesquisador Institucional – Sala 126 C – 01 computador, 02 mesas, 02 armários, 01 cadeira giratória, 02 cadeiras estofadas.

Projetos EAD e CPA – Sala 126D – 01 computador, 01 mesa, 01 armário, 01 cadeira giratória, 02 cadeiras estofadas.

Coordenação do Curso de Gestão de Recursos Humanos – Sala 126 E -

Sala de Reuniões – 129 – 1 arquivo de aço, 2 armário , 2 mesa birô, 2 cadeira giratória, 1 mesa de som, 1 amplificador, 1 impressora, 1 estabilizador, 11 cadeira fixa, 1 mesa grande.

Secretaria Acadêmica – Sala 131 - 4 balcão, 1 conversor de fibra ótica, 4 mesa birô, 2 mesa para computador, 1 mesa de canto, 1 armário desumidificador, 4 microcomputador, 8 cadeira fixa, 3 cadeira giratória, 1 impressora, 1 classe escolar, 3 arquivo de aço, 1 rack, 3 switch, 1 estabilizador, 1 split.

Laboratório de Informática – 151 - 22 computadores, 01 quadro branco, 01 tela de projeção, 01 ar condicionado, 01 prateleira, 51 cadeiras estofadas, 01 mesa para o professor e 05 mesas grandes para os computadores.

Biblioteca – Sala: 152 – 05 computadores, 02 armários, 36 *malex*, 01 ventilador, 34 estantes, 08 mesas de estudo, 01 extintor, 01 escrivaninha, 01 telefone, 50 cadeiras, 02 cadeiras giratórias, 01 relógio, 04 prateleiras, 03 quadros, 02 estabilizadores, 03 balcões de atendimento, 01 balcão para os computadores dos alunos, 01 impressora, 02 leitores de código de barras e 05 mesas pequenas.

Sala de Aula – 164 – 26 classes, 26 cadeiras, 01 quadro, 01 mural, 03 ventiladores, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

Sala de Aula – 210 – 58 classes, 58 cadeiras, 01 quadro, 02 murais, 05 ventiladores, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

Sala de Aula – 213 – 28 classes, 28 cadeiras, 01 quadro, 02 murais, 05 ventiladores, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

Sala de Aula – 216 – 28 classes, 28 cadeiras, 01 quadro, 02 murais, 04 ventiladores, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

Sala de Aula – 220 – 34 classes, 34 cadeiras, 01 quadro, 02 murais, 01 ventilador, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

Sala de Aula – 221 – 32 classes, 32 cadeiras, 01 quadro, 02 murais, 03 ventiladores, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

Sala de Aula – 232 – 36 classes, 36 cadeiras, 01 quadro, 02 murais, 05 ventiladores, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

Sala de Aula – 233 – 39 classes, 39 cadeiras, 01 quadro, 02 murais, 05 ventiladores, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

Sala de Aula – 234 – 48 classes, 48 cadeiras, 01 quadro, 02 murais, 04 ventiladores, 01 armário, 01 *flip-charp*, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

Laboratório de Práticas Simuladas – Sala 310 A – 1 microcomputador, 1 impressora, 1 estabilizador, 3 cadeira giratória, 32 cadeiras fixa.

Sala de Pesquisa do Curso de Serviço Social – Sala 310 B – 1 mesa redonda, 5 cadeiras fixa.

Núcleo Docente Estruturante – Sala 310 C - 2 mesa birô, 1 estabilizador, 1 mesa redonda, 5 cadeiras fixa, 1 mesinha pequena.

Coordenação Estágios do Curso de Serviço Social – Sala 311 – 01 computador, 01 mesa para computador, 01 mesa de trabalho, 03 cadeiras, 01 armário aço, 01 armário de madeira, 01 impressora, 01 ventilador, 01 telefone e 01 mesa de telefone.

Coordenação Serviço Social – Sala 312 - 01 computador, 01 mesa para computador, 01 mesa de trabalho, 02 cadeiras, 01 armário, 01 impressora, 01 ventilador, 01 telefone, 01 arquivo de aço, 01 mural e 01 mesa de telefone.

Sala de Aula – 313 – 35 classes, 35 cadeiras, 01 quadro, 01 mural, 03 ventiladores, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

Atendimento ao Discente de Direito/Núcleo de Prática Jurídica – Sala 314 - 01 computador, 01 mesa para computador, 01 mesa de trabalho, 02 cadeiras, 01 cadeira giratória, 01 impressora, 01 telefone, 01 armário, 01 mural e 01 mesa de telefone.

Coordenação Direito – Sala 315 - 01 computador, 01 mesa para computador, 01 mesa de trabalho, 02 cadeiras, 01 cadeira giratória, 01 impressora, 01 ventilador, 01 telefone, 01 mural e 01 mesa de telefone.

Sala de Aula – 316 – 34 classes, 34 cadeiras, 01 quadro, 01 mural, 03 ventiladores, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

Sala de Aula – 320 – 63 classes, 63 cadeiras, 01 quadro, 02 murais, 03 ventiladores, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

Sala de Aula – 324 – 28 classes, 28 cadeiras, 01 quadro, 02 murais, 05 ventiladores, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

Sala de Aula – 325 – 55 classes, 55 cadeiras, 01 quadro, 02 murais, 04 ventiladores, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

Sala de Aula – 329 – 40 classes, 40 cadeiras, 01 quadro, 02 murais, 05 ventiladores, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

Sala de Aula – 332 – 37 classes, 37 cadeiras, 01 quadro, 02 murais, 04 ventiladores, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

Sala de Aula – 333 – 70 classes, 70 cadeiras, 01 quadro, 01 mural, 02 ventiladores, 01 quadro pequeno, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

Sala de Aula – 450 – 23 classes, 23 cadeiras, 02 quadros, 02 murais, 04 ventiladores, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

Sala de Aula – 451 – 38 cadeiras, 02 quadros, 02 murais, 04 ventiladores, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

Sala de Aula – 452 – 66 cadeiras, 02 quadros, 04 ventiladores, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

Sala de Aula – 453 – 14 classes, 14 cadeiras estofadas, 01 quadro, 01 ventilador, 01 armário, 01 mesa para o professor e 01 cadeira para o professor.

FEMA JÚNIOR – Sala 457 – 18 cadeiras, 02 cadeiras giratórias, 02 mesas de reunião, 02 escrivaninhas, 01 computador completo, 01 impressora e 01 mural.

7.1.3 Descrição de Salas e Equipamentos da Unidade III

Diretório Acadêmico – Sala 1 - 6 sofás, 2 mesa para computador, 1 impressora, 1 computador, 1 rack, 1 TV, 1 aparelho de som, 1 armário, 1 mesa grande, 3 computadores, 1 ventilador, 4 cadeiras.

Central de Cópias – Sala 2 - terceirizada

Biblioteca – Sala 3 - 2 Computadores, 2 cadeiras, 3 armário de ferro, 1 armário de madeira, 6 prateleiras para livros, 12 mesas redonda, 51 cadeiras, 2 ventiladores

Sala de Estudos (Quatro) – Sala 3 - 4 mesas, 12 cadeiras, 3 prateleiras de madeira

Banheiros da Biblioteca - Masculino e Feminino - 1 vaso sanitário e uma pia em cada um.

Lancheria - 3 freezer, 2 balcões, 1 aquecedor de lanches, 1 geladeira, 1 fogão

Recepção - 1 mesa, 1 cadeira, 2 murais

Cozinha - 1 mesa com 4 cadeiras, 1 geladeira, 1 fogão a gás, 1 balcão aéreo, 1 mesa de madeira

Lavanderia - 1 máquina de lavar, 1 tanque, 1 prateleira

Apoio Pedagógico – Sala 4 - 2 mesas, 4 cadeiras, 1 armário

Escritório de Serviços Jurídicos – Salas 5, 6 e 7 - 05 computadores, 01 impressora multifuncional, 04 mesas de reunião, 24 cadeiras, 03 escrivaninhas, 09 cadeiras giratórias, 03 mesas pequenas para computadores, 02 arquivos de aço, 02 armários.

Sala de Equipamentos - 1 armário, 1 mesa, 3 multimídia completos, 2 retroprojektor, 2 caixa de som, 1 microfone

Coordenação Administração – Sala 7 - 3 cadeiras, 1 cadeira giratória, 1 armário, 2 mesas, 1 computador, 1 ventilador

Coordenação Ciências Contábeis – Sala 7 - 2 mesas, 3 cadeiras, 1 cadeira giratória, 1 computador, 1 armário

Sala dos Orientadores – Sala 7 - 3 cadeiras, 1 cadeira giratória, 2 mesas, 1 computador, 1 armário

Banheiro Funcionários - 2 vasos sanitários, 1 pia

Direção Geral / Supervisão Acadêmica – Sala 8 - 2 mesas, 1 balcão, 4 cadeiras, 2 sofás

Sala dos Professores – Sala 9 - 1 balcão com gavetas, 1 armário com divisória, 1 mesa para o bebedouro, 1 mesa para o café, 1 mesa grande, 1 bebedouro, 11 cadeiras

Secretária Acadêmica – Sala 10 - 2 computadores, 1 impressora, 4 arquivo de aço, 2 cadeiras giratórias, 1 balcão de atendimento, 7 cadeiras

Tesouraria – Sala 10 - 2 computadores, 1 cadeira giratória, 1 balcão

Sala de Aula - 11 - 69 classes, 69 cadeiras, 1 quadro branco, 1 mesa e cadeira para o professor

Sala de Aula - 12 - 29 classes, 29 cadeiras, 1 quadro branco, 1 mesa e cadeira para o professor

Sala de Aula - 13 - 38 classes, 38 cadeiras, 1 quadro branco, 1 mesa e cadeira para o professor

Sala de Aula - 21 - 70 classes, 70 cadeiras, 1 quadro branco, 1 mesa e cadeira para o professor

Sala de Aula - 22 - 50 classes, 50 cadeiras, 1 quadro branco, 1 mesa e cadeira para o professor

Sala de Aula - 23 - 37 classes, 37 cadeiras, 1 quadro branco, 1 mesa e cadeira para o professor

Sala de Aula - 24 - 40 classes, 40 cadeiras, 1 quadro branco, 1 mesa e cadeira para o professor

Sala de Aula - 25 - 38 classes, 38 cadeiras, 1 quadro branco, 1 mesa e cadeira para o professor

Sala de Aula - 26 - 43 classes, 43 cadeiras, 1 quadro branco, 1 mesa e cadeira para o professor

Sala de Aula - 27 - 30 classes, 30 cadeiras, 1 quadro branco, 1 mesa e cadeira para o professor

Corredor 2º Piso - 1 bebedouro, 3 extintores

Banheiros 2º Piso (Masculino) - 4 vasos sanitários, 4 mictórios, 1 pia

Banheiros 2º Piso (Feminino) - 4 vasos sanitários, 1 pia

Sala de Aula - 31 - 47 classes, 47 cadeiras, 1 quadro branco, 1 mesa e cadeira para o professor

Sala de Aula - 32 - 37 classes, 37 cadeiras, 1 quadro branco, 1 mesa e cadeira para o professor

Sala de Aula - 33 - 27 classes, 27 cadeiras, 1 quadro branco, 1 mesa e cadeira para o professor

Sala de Aula - 34 - 42 classes, 42 cadeiras, 1 quadro branco, 1 mesa e cadeira para o professor

Sala de Aula - 35 - 54 classes, 54 cadeiras, 1 quadro branco, 1 mesa e cadeira para o professor

Sala de Aula - 36 - 45 classes, 45 cadeiras, 1 quadro branco, 1 mesa e cadeira para o professor

Sala de Aula - 37 - 44 classes, 44 cadeiras, 1 quadro branco, 1 mesa e cadeira para o professor

Corredor 3º Piso - 1 bebedouro, 3 extintores

Banheiros 3º Piso (Masculino) - 4 vasos sanitários, 4 mictórios, 1 pia

Banheiros 3º Piso (Feminino) - 4 vasos sanitários, 1 pia

7.1.4 Recursos Audiovisuais

A FEMA conta atualmente com 18 projetores multimídia, 14 retroprojetores, 18 aparelhos de som, 13 aparelhos de televisão, 9 de videocassetes, 7 de DVD.

A IES dispõe de uma considerável rede de computadores, além dos laboratórios de informática. Em todas as salas de coordenação, sala de professores, setores administrativos, diretório acadêmico e biblioteca, existem equipamentos de microcomputadores que perfazem uma rede de 35 máquinas.

É importante ressaltar que todos os equipamentos contam com os programas necessários para o trabalho e com livre acesso a Internet.

7.2 LABORATÓRIOS

O uso de laboratórios e ambientes de estímulo às práticas acadêmicas, tem necessidade crescente no atendimento da educação superior da FEMA. A preocupação com a conservação e atualização dos laboratórios e com o desenvolvimento de novos ambientes desta natureza é constante. A seguir, estão descritos os principais ambientes de laboratórios.

7.2.1 Laboratório de Informática

Para o desenvolvimento do Currículo Pleno dos Cursos, a FEMA coloca a disposição, os Laboratórios de Informática que visam oferecer condições materiais e equipamentos para uso dos alunos e professores em suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Todos os cursos existentes podem utilizar-se desses equipamentos, não só nas disciplinas específicas ligadas à computação, mas também em outras que tal instrumental auxilie o aluno e/ou os professores em suas tarefas.

Para que tais atividades possam ser executadas, estão à disposição os seguintes laboratórios assim discriminados:

A) LABORATÓRIO 3204

Quantidade de máquinas: 20

Modelo das Máquinas: Optiplex 740

Processador: AMD Athlon – 2.71GHz

Memória Ram: 2GB

Disco Rígido: 80GB

Windows: XP

Monitor: 15 - LCD

B) LABORATÓRIO 3205

Quantidade de máquinas: 21

Modelo das Máquinas: Optiplex 320

Processador: Intel – 1.60 GHz

Memória Ram: 2GB

Disco Rígido: 80GB

Windows: XP

Monitor: 15 - LCD

C) LABORATÓRIO 3206

Quantidade de máquinas: 16

Modelo das Máquinas: Optiplex GX620

Processador: Intel – 2.53GHz

Memória Ram: 512MB

Disco Rígido: 80GB

Windows: XP

Monitor: 15 - Simples

D) LABORATÓRIO 1114

Quantidade de máquinas: 12

Modelo das Máquinas: Optiplex 740

Processador: AMD Athlon – 2.71GHz

Memória Ram: 2GB

Disco Rígido: 80GB

Windows: XP

Monitor: 15 - LCD

E) LABORATÓRIO 1115

Quantidade de máquinas: 15

Modelo das Máquinas: Optiplex 170L

Processador: Celeron 2.40 GHz

Memória Ram: 1GB

Disco Rígido: 40GB

Windows: XP

Monitor: 15 - Simples

F) LABORATÓRIO CAMPUS II

Quantidade de máquinas: 21

Modelo das Máquinas: Optiplex GX270

Processador: Celeron - 2.40 GHz

Memória Ram: 1,25GB

Disco Rígido: 40GB

Windows: XP

Monitor: 15 - Simples

Todos os equipamentos estão conectados a rede, com capacidade de 100Mbps, Servidores IBM e Dell Power Edge, para gerenciamento. O uso desses equipamentos pelos alunos e professores, prioriza componentes curriculares aplicativos. A IES disponibiliza a seus acadêmicos na Unidade Laboratório de informática localizado na sala 1114, de segunda-feira a sexta-feira pela parte da tarde, das 13 horas e 30 minutos às 17 horas e 30 minutos e, aos sábados pela parte da manhã, das 8 horas às 12 horas, facilitando a realização de trabalhos extraclasse. Os acadêmicos possuem acesso a WEB em todas as salas de aula através de equipamento Wireless.

7.2.2 Laboratório de Segurança do Trabalho

Quadro 22 – Materiais do laboratório de Segurança do Trabalho

Equipamentos	Unidades
Avental de raspa para soldador	01
Bomba de sucção p/avaliação de gases com tubos colorimétricos	01
Bomba gravimétrica de amostragem de poeira, gases e vapores	01
Boneco para Treinamento Mod. TMAN1	01
Botina de Segurança	01
Botina Segurança com biqueira de aço	01
Capacete de segurança	01
Cinturão de Segurança	01
Cremes dermatológicos diversos	01
Decibelímetro	01
Dosímetro de Ruído Digital Portátil	01
Luva de malha de aço	01
Luva de PVC	01
Luva de PVC Granulada	01
Luva de Raspa de Couro	01
Luxímetro	01
Máscara facial descartável - vapores orgânicos	02

Máscara facial descartável - poeiras e névoas	02
Óculos de segurança com lateral	02
Perneira de raspa para soldador	01
Protetor auricular tipo concha	01
Protetor auricular tipo plug	02
Protetor facial com filtro de carvão ativado	01
Respirador COMFO II	01

Fonte: Departamento de Patrimônio, em maio de 2010

O laboratório de Segurança do Trabalho é utilizado pelos alunos que estão matriculados no componente curricular Administração da Produção.

O uso dos laboratórios é realizado conforme Regulamento Geral de Uso dos Laboratórios (RESOLUÇÃO CAS Nº 21/2009, 09 DE JULHO DE 2009).

7.3 BIBLIOTECAS

A FEMA entende que a biblioteca é um dos principais pilares do processo educativo. Por isso, suas bibliotecas são cuidadas com o máximo respeito, dedicação e envolvimento da comunidade acadêmica.

7.3.1 Descrição Espaço Físico

As Bibliotecas, Central e Setorial Machado de Assis, mantêm-se abertas nos horários mais convenientes aos seus usuários acadêmicos e comunidade, inclusive em horários alternativos quando necessário.

O atendimento, na Biblioteca Central Prof. Fioravante Pedrazani, ocorre nos três turnos, de segunda a sábado seguindo os horários:

- Unidade I: Tarde: 13h e 30min às 17h e 30 min. Noite: 18h e 45min às 22h e 50min.

- Unidade II: Manhã: 7h e 30min às 11h e 50 min. Tarde/Noite: 13h e 30 min às 22h e 50 min.

- Unidade III, Tarde: 13h e 30min às 17h e 30 min. Noite: 18h e 45min às 22h e 50min.

- Sábados das 08h às 12h, Unidade I, II e III

7.3.2 Serviços Oferecidos

As bibliotecas da FEMMA oferecem os seguintes serviços aos seus usuários:

- Consulta e Empréstimo: a consulta ao acervo bibliográfico é aberta, podendo o usuário fazer sua consulta livremente, ou se desejar, com a orientação do bibliotecário(a).
- O acesso ao banco de dados do acervo bibliográfico.
- Empréstimo domiciliar e/ou para fotocópias, com exceção ao material de referência, todo o acervo, em seus diferentes suportes, está à disposição do usuário.

7.3.3 Acervo por Área de Conhecimento

A IES dispõe de um acervo que atende aos projetos pedagógicos dos cursos em funcionamento, estando sempre em processo de melhorias e atualização com aquisições periódicas para atendimento aos padrões de qualidade dos cursos que oferece.

Em termos quantitativos do acervo por área de conhecimento, a IES apresenta os seguintes dados:

Quadro 23 – Acervo de livros da biblioteca da IES

Área de conhecimento	Livros		Periódicos	
	Títulos	Exemplares	Nacional Títulos	Estrangeiro Títulos
Ciências exatas e da terra	756	1.164	01	-
Ciências biológicas	190	251	-	-
Engenharia /tecnologia	63	72	-	-
Ciências da saúde	380	557	12	-
Ciências agrárias	81	107	12	-
Ciências sociais e aplicadas	4.507	11.906	203	-

Ciências humanas	2.508	3.936	32	-		
Linguística, letras e artes	3.687	5.561	229	01		
Outros	392	823	01	-		
TOTAL	12.564	24.377	490	01		
Vídeo	DVD Títulos	DVD Exemplares	CD-Rom Títulos	CD-Rom Exemplares	CD-Audio Títulos	Cd-Audio exemplares
Ciências exatas e da terra	7	7	28	76	0	0
Ciências biológicas	6	8	05	16	0	0
Engenharia/ tecnologia	1	1	0	0	0	0
Ciências da saúde	8	8	06	19	0	0
Ciências agrárias	0	0	01	01	0	0
Ciências sociais e aplicadas	5	10	48	131	0	0
Ciências humanas	4	9	18	27	02	13
Linguística, letras e artes	9	11	33	105	73	237
-	0	0	02	02	05	08
TOTAL	40	54	141	375	78	245

Fonte: Bibliotecária da FEMa, em julho de 2010.

7.3.4 Adequação da infraestrutura para o atendimento de pessoas com necessidades especiais.

Atendendo a legislação vigente e as constantes reflexões com profissionais da assistência social da Instituição, a FEMa se esforça para apresentar uma estrutura física adequada ao acolhimento de pessoas com necessidades especiais, com sanitários adaptados, rampas de acesso, cadeiras, elevador para acesso aos pavimentos superiores e reserva de vagas para estacionamento.

Estas normas visam acolher as pessoas com necessidades educacionais especiais, a possibilidade de acesso a todos os espaços de aprendizagem, e de convivência das Faculdades. No momento a Instituição somente tem acadêmicos com necessidades especiais quanto à locomoção que estão sendo plenamente atendidos. Quanto aos meios de comunicação e demais necessidades especiais, a IES possui banco de dados de currículos de profissionais habilitados para buscar, quando necessário, para desempenhar atividades pertinentes a tradução e auxílio na comunicação.

7.4 LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)

A IES oferecerá profissional habilitado para trabalhar como tradutor da Língua Portuguesa para a Língua Brasileira de Sinais, quando necessário. A Instituição detém currículos de profissionais da área.

A disciplina de Libras é ofertada como componente curricular optativo para todos os cursos de graduação.

7.5 ESTRATÉGIAS E MEIOS PARA COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A IES trata com muita atenção a questão da comunicação tanto interna quanto externa, para que a mesma seja a mais integrada e eficiente possível. Respeitado o porte e as características da IES em termos gerais, a comunicação se dá facilmente, conforme se observa na avaliação institucional. Entretanto, a atenção com este aspecto é sempre fundamental, sendo traçadas as seguintes ações:

- **Comunicação com os docentes:** esta comunicação se dá de forma direta e dialogada, através de correspondência eletrônica, telefonemas e por meio de correspondências enviadas por correios, além da fixação de cartazes e avisos nos diversos murais e locais visíveis.
- **Comunicação com os discentes:** esta comunicação ocorre de forma direta e dialogada, através do *site* da FEMA, onde cada curso tem seu *link* e um mural de avisos próprios, avisos em sala de aula, em cartazes nos quadros de avisos das salas de aula, do Diretório Acadêmico e em lugares de fácil visualização.
- **Comunicação com a comunidade:** a IES procura estar em constante comunicação com a sociedade através de inúmeros eventos que são promovidos e de livre acesso comunitário, além da utilização da imprensa (jornal, rádio e televisão, faixas e cartazes e diversos órgãos públicos e privados).

A comunicação também é oportunizada através de OUIDORIA implementada de 3 (três) maneiras: 1) On-line em link específico no site da Fema, 2) Através de urnas para coleta escrita nas 3 unidades, 3) Pessoal através de horário de atendimento por membro da CPA ou por ele indicado, amplamente divulgado para a comunidade acadêmica.

A IES possui um sistema que pode ser operacionalizado por professores e acadêmicos via internet. O acadêmico faz seu acesso através do seu código de matrícula e senha pessoal. Assim, tem acesso a biblioteca e ao portal educacional.

Através do portal da biblioteca, o acadêmico pode realizar consultas, pesquisas, renovação e reserva de livros.

Através do portal educacional o acadêmico pode verificar dados cadastrais (dados pessoais do acadêmico); dados profissionais (endereço, telefone, profissão); disciplinas faltantes do curso (o que falta para completar o currículo do curso); frequência diária (acompanhamento das presenças e faltas); notas (notas por etapa conforme período letivo); histórico (disciplinas cursadas por período letivo); quadro de horário (dias de aula da semana, conforme matrícula); ocorrências (documental, financeira, disciplinar ou outra); rematrícula (definir as disciplinas a cursar e gerar matrícula); lista de documentos (faltantes e entregues); relatórios (1º passo: agendar, 2º passo: visualizar e imprimir); currículo (disciplinas cursadas e a cursar pelo(a) acadêmico(a)); atividades complementares (realizadas e respectivo grupo); atestado de matrícula e frequência; atestado de matrícula com horário; atestado de notas; impressão do contrato de graduação (a ser entregue na secretaria Acadêmica, em duas vias); material disponível por disciplina (o docente disponibiliza o material para o acadêmico, com direito a *download*); situação financeira (2ª via do boleto e posição financeira).

Os professores podem utilizar o sistema fazendo o acesso ao portal com seu código e sua senha pessoal, e tem disponível frequência diária (presenças e faltas); notas - faltas de etapa (nota 1 e nota 2 e provas substitutivas 1 ou 2); plano de aula (conteúdo desenvolvido em cada aula); quadro de horário (dia da

semana que o professor tem aula); turmas (foto, *e-mail*, telefone do aluno e disciplinas em que o aluno está matriculado); relatórios (1º passo: agendar, 2º passo: visualizar e imprimir); diário de classe; diário de classe superior com notas; lista dos acadêmicos por disciplina; turma com *e-mail* e telefone; Ata de prova substitutiva. Pode-se disponibilizar material para os alunos matriculados na disciplina (*upload*).

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 20/2011 DE 18 DE AGOSTO DE 2011

8 OFERTA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, SUA ABRANGÊNCIA E POLO DE APOIO PRESENCIAL

Atenta às necessidades de abrangência nos processos de Ensino, Pesquisa e Extensão, as Faculdades Integradas Machado de Assis, em consonância com a legislação, estuda a implantação da modalidade a distância (EAD).

Para implantação da modalidade, julga-se suficiente um pólo de apoio presencial que se localizará num dos campi da Instituição. Nos próximos 5 anos pretende-se implantar a Educação a Distância parcial, isto é, 20% da carga horária dos cursos.

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 20/2011 DE 18 DE AGOSTO DE 2011

9 OFERTA DE CURSOS E PROGRAMAS DE MESTRADO E DOUTORADO

Esta IES não tem perspectiva de oferta de cursos de Mestrado ou Doutorado para o período de vigência deste PDI.

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 20/2011 DE 18 DE AGOSTO DE 2011

10 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

É fundamental ressaltar que a IES não tem independência financeira da Mantenedora. A Mantenedora arrecada e gerencia os recursos necessários para a manutenção e expansão da IES.

A sustentabilidade financeira da IES está ancorada num equilíbrio entre despesas e receitas. As receitas são oriundas das mensalidades pagas pelos acadêmicos, não havendo outra fonte de receita significativa. As despesas são rigorosamente controladas e os investimentos concentrados no sentido do oferecimento de serviços de qualidade.

10.1 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

As múltiplas e difíceis tarefas gerenciais de uma Instituição de Ensino Superior, precisa ser constituída a partir de um considerável vínculo efetivo com a Instituição e com a participação ativa de toda a comunidade que a integra. Neste sentido, a Fundação Educacional Machado de Assis, que mantém as Faculdades Integradas Machado de Assis, busca manter uma gestão baseada na participação e na transparência de atuação, coerente com o projeto institucional.

A Fundação Educacional Machado de Assis é uma associação civil de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter educativo, cultural, beneficente, filantrópico e criativo. A sustentabilidade financeira das Faculdades Integradas Machado de Assis é viabilizada majoritariamente, com os recursos oriundos das mensalidades dos cursos de graduação, pós-graduação (especialização). Estes recursos são obtidos basicamente de duas formas, sendo diretamente dos alunos e via financiamento educacional.

Desta forma, os recursos necessários para arcar com as despesas de custeio, investimento e pessoal ativo, são consignados anualmente no orçamento

da Instituição, o que permite visualizar de forma clara os limites de gestão financeira.

Nos Quadros a seguir, estão discriminadas as projeções e as naturezas dos recursos a serem obtidos pela Instituição no período de 2009 a 2013, destinados a despesas de pessoal, administrativas e investimentos. Os investimentos envolvem a aquisição de bibliografias, equipamentos, materiais permanentes e a execução de obras para manutenção e ampliação da infraestrutura física.

10.2 PLANOS DE INVESTIMENTOS

A Fundação Educacional Machado de Assis, Mantenedora das Faculdades Integradas Machado de Assis prevê investimentos que possibilitem a manutenção e a consolidação dos níveis de qualidade dos serviços prestados.

Também nos Quadros a seguintes, apresenta-se a projeção orçamentária, financeira e de investimentos para o período de 2009 a 2013, com vistas ao desenvolvimento institucional, conforme exigência do PDI. Os Planos de Investimentos das Faculdades Integradas Machado de Assis estão fundamentados numa previsão de aumento dos recursos na ordem de 6% (seis por cento) ao ano. Este percentual se baseia na projeção anual média dos reajustes das mensalidades e na projeção de incremento das receitas, devido à abertura de novos cursos de graduação e pós-graduação.

Uma vez garantidos os recursos necessários às despesas de pessoal e de investimento, o restante será investido em ações que visem à recuperação, ampliação, modernização e atualização tecnológica, dotando a Instituição de melhores condições de ensino.

10.3 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

O Quadro 27 apresenta a previsão orçamentária para o período de vigência do presente PDI, considerando os investimentos para implantação dos novos cursos, atividades, bem como suas receitas.

Quadro 24 – Previsão orçamentária para a vigência deste PDI

ANO	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
RECEITAS							
Anuidade / Mensalidade (+)	6.959.091,99	8.209.197,18	9.300.000,00	9.963.000,00	10.670.000,00	11.281.000,00	11.950.000,00
Bolsas (-)	1.647.174,69	1.835.595,05	1.900.000,00	2.035.000,00	2.180.000,00	2.304.000,00	2.440.000,00
Diversos (+)	125.282,01	184.243,25	200.000,00	215.000,00	230.000,00	243.000,00	256.000,00
Financiamentos (+)	795.661,38	321.244,22	1.052.775,00	250.000,00	210.000,00	185.000,00	150.000,00
Inadimplência (-)	716.082,33	702.707,27	900.000,00	970.000,00	1.008.000,00	1.065.000,00	1.127.000,00
Serviços (+)				0	0	0	0
Taxas (+)	11.790,00	12.725,20	18.000,00	19.200,00	20.560,00	21.700,00	23.000,00
TOTAL DAS RECEITAS	5.528.568,36	6.189.107,53	7.770.775,00	7.442.200,00	7.942.560,00	8.361.700,00	8.812.000,00
DESPESAS							
Acervo Bibliográfico (-)	19.878,88	63.276,62	171.500,00	130.000,00	155.000,00	110.000,00	122.000,00
Aluguel (-)	249.802,10	274.940,00	295.000,00	313.000,00	331.000,00	349.000,00	1.065.000,00
Despesas Administrativas (-)	568.959,47	792.191,25	848.000,00	905.000,00	951.000,00	1.005.000,00	370.000,00
Encargos (-)	318.209,11	366.304,35	391.000,00	417.000,00	442.000,00	467.000,00	495.000,00
Equipamentos (-)	100.000,00	105.709,26	119.000,00	130.000,00	120.000,00	126.000,00	134.000,00
Eventos (-)	120.269,91	193.399,97	212.000,00	128.000,00	240.000,00	253.000,00	267.000,00
Investimento (compra de imóvel) (-)	300.000,00	159.740,57	940.000,00	200.000,00	130.000,00	137.000,00	145.000,00
Manutenção (-)	32.294,44	46.386,80	50.000,00	53.000,00	65.000,00	68.000,00	72.000,00
Mobiliário (-)	120.000,00	87.468,71	81.000,00	105.000,00	100.000,00	105.000,00	112.000,00
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	1.139.548,35	1.274.899,36	1.360.000,00	1.450.000,00	1.530.000,00	1.617.000,00	1.714.000,00
Pagamento Professores (-)	2.170.347,70	2.367.670,25	2.700.000,00	2.889.000,00	3.064.000,00	3.239.000,00	3.431.000,00
Pesquisa e Extensão (-)	0,00	0,00	11.700,00	14.040,00	16.848,00	20.217,60	24.261,12
Treinamento (-)	217.173,05	265.778,45	283.000,00	290.000,00	297.000,00	314.000,00	331.000,00



Fundação Educacional
Machado de Assis

Faculdades Integradas Machado de Assis

Credenciada pela Portaria Ministerial Nº 833 de 27/04/2001 - D.O.U. 30/04/2001

Mantida pela Fundação Educacional Machado de Assis

TOTAL DAS DESPESAS	5.356.483,01	5.997.765,59	7.462.200,00	7.024.040,00	7.441.848,00	7.810.217,60	8.282.261,12
RESULTADO	172.085,35	191.341,94	308.575,00	418.160,00	500.712,00	551.482,40	529.738,88

Fonte: Departamento Financeiro da FEMA.

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 20/2011 DE 18 DE AGOSTO DE 2011

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, elaborado para um período de três anos, como instrumento de gestão, considera a identidade da IES no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, a missão a que se propõe, as diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, a estrutura organizacional e as atividades acadêmicas e científicas que desenvolve ou pretende desenvolver.

O PDI pauta-se por objetivos e metas cuja elaboração se deu de forma coletiva. Embora projetado para cinco anos, entende-se que o mesmo é um documento flexível, capaz de adaptar-se às possíveis mudanças sociais, políticas e econômicas. Os resultados da avaliação institucional constituíram referências na construção de objetivos e metas. O Projeto Pedagógico Institucional – PPI - apresenta-se incluso e, expressa uma visão de mundo contemporâneo e o papel da educação superior em face da nova conjuntura globalizada e tecnológica que afeta a realidade local.

Através do PPI e do PDI busca-se a articulação entre o real e o desejável, ao mesmo tempo em que se explicita, de modo abrangente, o papel da Instituição de Ensino Superior – IES e sua contribuição social nos âmbitos local e regional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, componentes essenciais à formação crítica do cidadão e do futuro profissional.

OBRAS CONSULTADAS

BRASIL. **Decreto Federal Nº 5.773** de 09/05/06 - DOU de 10/05/06, 2006.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação** – Lei nº 9394 de 20/12/96
D.O.U 23/12/96, 1996.

BRASIL, **Lei do SINAES** Nº 10.861 /2004.

http://nutep.adm.ufrgs.br/mapas/regioes_rs.jpe

(ROTTA, 2008) (Revista OIDLES - Vol 1, Nº 5, dezembro de 2008)

(FEE, 2008).

17ª Coordenadora Regional de Educação/RS, em maio de 2009

Secretaria das Faculdades Integradas Machado de Assis, em maio de 2009

Departamento de Recursos Humanos das Faculdades Integradas Machado de Assis, em maio de 2009

Setor de infraestrutura das Faculdades Integradas Machado de Assis, em maio de 2009

Secretaria das Faculdades Integradas Machado de Assis, em maio de 2009

Portaria do MEC nº 4.059 de 10 de dezembro de 2004.

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 23/2017 DE 18 DE AGOSTO DE 2017

ANEXO 1
ORGANOGRAMA DAS FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE
ASSIS - FEMa

REVOGADA PELA RESOLUÇÃO CAS Nº 2012/2011 DE 18 DE AGOSTO DE 2011

ORGANOGRAMA DAS FACULDADES INTEGRADAS MACHADO DE ASSIS - FEMa

